

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL DA FACULDADE SÃO GERALDO  
REFERÊNCIA ANO 2017/2018**

*Aprovado pela portaria nº 005 de 17 de março de 2019, do Conselho Superior da Faculdade São Geraldo, após aprovação final pela Comissão Própria de Avaliação, em reunião realizada no dia 14/03/2019 (ata em anexo)*

**CARIACICA  
MARÇO DE 2019**

## **APRESENTAÇÃO**

Este relato faz parte do processo de autoavaliação institucional ano base 2018, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade São Geraldo e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Em seu detalhamento, será apresentada a contextualização da instituição, a constituição e objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a concepção de avaliação adotada na Faculdade São Geraldo, a evolução do processo de avaliação institucional e evolução institucional. Também serão apresentadas as metas estabelecidas para o processo avaliativo de 2018 bem como relato das ações concretizadas ao longo desse ano. Além disso, relacionamos as metas propostas para 2019, bem como a respectiva agenda de trabalho.

Segue-se também um diagnóstico dos cursos de graduação existentes, uma análise do processo de avaliação externa, relativo à renovação de reconhecimento de curso e ao credenciamento da Faculdade São Geraldo, bem como da aplicação das provas do Enade e dos conceitos obtidos pelos cursos participantes. Por fim, foram relacionadas as ações da Faculdade São Geraldo em atendimento às dimensões do Sinaes. Em síntese, este relato descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo no Instituição, tanto internos quanto externos.

Enfim, com a divulgação deste relato institucional e do relatório de autoavaliação institucional ano base 2018, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais bem como possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE SÃO GERALDO .....	6
QUADRO 2 - COMPOSIÇÃO DA CPA .....	10
QUADRO 3 - AGENDA DE TRABALHO DA CPA .....	16
QUADRO 4 - CURSOS DE GRADUAÇÃO CRIADOS NA VIGÊNCIA DO PDI 2014-2018 .....	33
QUADRO 5 - QUANTITATIVO DAS MONITORIAS NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI 2014-2018 .....	34
QUADRO 6- PESSOAL GRADUADO PELA FACULDADE SAÕ GERALDO NO QUINQUENIO 2014-2018 .....	35
QUADRO 7 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2014-2018 .....	62

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	6
1.1	IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE SÃO GERALDO.....	6
1.2	HISTÓRICO DA FACULDADE SÃO GERALDO.....	6
1.3	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	9
<b>1.3.1</b>	<b>A COMPOSIÇÃO DA CPA</b> .....	9
1.4	A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE SÃO GERALDO.....	10
1.5	EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	14
<b>1.5.1</b>	<b>BREVE HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE SÃO GERALDO</b> .....	14
1.6	METAS ESTABELECIDAS PARA O PROCESSO AVALIATIVO DE 2018 E A ORGANIZAÇÃO DE AGENDA DE TRABALHO.....	15
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	17
<b>3</b>	<b>DESENVOLVIMENTO</b> .....	23
3.1	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	23
3.2	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	27
<b>3.2.1</b>	<b>MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	27
<b>3.2.2</b>	<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</b> .....	28
3.3	POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	30
<b>3.3.1</b>	<b>ENSINO DE GRADUAÇÃO</b> .....	30
<b>3.3.2</b>	<b>PESQUISA</b> .....	36
<b>3.3.3</b>	<b>EXTENSÃO</b> .....	37
<b>3.3.4</b>	<b>COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b> .....	39
<b>3.3.5</b>	<b>POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b> .....	42
<b>3.3.6</b>	<b>PROGRAMA DE BOLSAS</b> .....	45
<b>3.3.7</b>	<b>PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO</b> .....	46
3.3.7.1	NÚCLEO PEDAGÓGICO.....	46

3.3.7.2	NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO.....	47
3.3.7.3	PROGRAMA DE NIVELAMENTO.....	47
3.3.7.4	PROGRAMA DE MONITORIAS.....	47
3.3.7.5	ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	48
3.3.7.6	POLÍTICA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	48
3.3.7.7	NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE.....	48
3.3.7.8	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	48
3.3.7.9	PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE.....	49
3.3.7.9.1	ACESSIBILIDADE.....	51
3.3.7.9.2	DO PROGRAMA.....	51
3.3.7.9.3	SERVIÇOS OFERECIDOS.....	51
3.3.7.9.3.1	DEFICIENTE VISUAL.....	51
3.3.7.9.3.2	DEFICIENTE VISUAL COM BAIXA VISÃO.....	52
3.3.7.9.3.3	DEFICIENTE AUDITIVO.....	52
3.3.7.9.3.4	DEFICIÊNCIA FÍSICA.....	52
3.3.7.9.3.5	PESSOAS COM NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA.....	53
3.3.7.9.3.6	PARALISIA CEREBRAL.....	53
3.3.7.9.3.7	PESSOAS COM SUPERDOTAÇÃO/ALTAS HABILIDADES.....	53
3.3.7.9.3.8	PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	54
3.3.7.9.3.9	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PPA.....	54
3.4	POLÍTICAS DE GESTÃO.....	55
<b>3.4.1</b>	<b>POLÍTICAS DE PESSOAL.....</b>	<b>55</b>
3.5	POLÍTICAS PARA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE.....	56
3.6	POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO.....	59
<b>3.6.1</b>	<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>59</b>
3.7	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	60
<b>3.7.1</b>	<b>ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO – FINANCEIRA.....</b>	<b>60</b>
3.8	PLANOS DE INVESTIMENTOS.....	61
3.9	INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	64

**ANEXOS**

<b>ANEXO A</b>	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SOB A ÓTICA DO EGRESSO.....	67
<b>ANEXO B</b>	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SOB A ÓTICA DAS EMPRESAS.....	71
<b>ANEXO C</b>	AVALIAÇÃO SOB A ÓTICA DO DOCENTE.....	77
<b>ANEXO D</b>	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SOB A ÓTICA DO FUNCIONÁRIO.....	81
<b>ANEXO E</b>	AVALIAÇÃO SOB A ÓTICA DO DISCENTE.....	86
<b>ANEXO F</b>	PLANO DE AÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	90
<b>ANEXO G</b>	ATA DE REUNIÃO DA CPA .....	94

**FIGURAS**

<b>FIGURA 1 -</b>	EVOLUÇÃO DO NUMERO DE CURSOS E VAGAS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO (2014-2018).....	31
<b>FIGURA 2 -</b>	EVOLUÇÃO DE MATRICULAS NA GRADUAÇÃO (2015-2019)....	32
<b>FIGURA 3 -</b>	TAXA DE SUCESSO.....	33

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE SÃO GERALDO

Nome:	FACULDADE SÃO GERALDO				
CNPJ:	39.780.655/0001-65	Código da IES no MEC:	2537		
End.:	Rua Treze de Maio			nº:	40
Bairro:	São Geraldo	Cidade:	Cariacica		
Fone:	(27) 3421-9770 / 9771	Fax:	(27)		
E-mail:	eliene.penina@multivix.edu.br				

Quadro 1 - Identificação da Faculdade São Geraldo

### 1.2 HISTÓRICO DA FACULDADE SÃO GERALDO

A Faculdade São Geraldo é uma instituição de ensino superior, privada, do Sistema Federal de Ensino, recredenciada pela Portaria nº. 698 de 28/05/2012, publicada no Diário Oficial da União de 29/05/2012, localizada à Rua Treze de Maio, nº. 40, São Geraldo, Cariacica, Espírito Santo, mantida pela Escola São Geraldo LTDA, sediada no mesmo endereço.

A ESCOLA SÃO GERALDO LTDA, mantenedora da Faculdade São Geraldo, é uma empresa de características peculiares para as atividades que desenvolve. Parte dos mantenedores possuem uma vasta experiência acadêmica e, durante muitos anos, ajudaram a construir instituições sérias e comprometidas com o Ensino e a Pesquisa, na Região da Grande Vitória, entre elas, a Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.

A Faculdade São Geraldo nasceu da motivação de profissionais empreendedores, cuja inserção no campo educacional ocorreu no ano de 1994, com o início do funcionamento da Escola São Geraldo ofertando o nível básico de ensino.

A ampliação dos serviços educacionais para a oferta da Educação Superior, aconteceu com o credenciamento pelo MEC da Faculdade São Geraldo, mantida pela Escola São Geraldo Ltda. no ano de 2001.

O primeiro curso autorizado foi Administração, Bacharelado com Habilitação em Comércio Exterior, na sequência foi autorizado o funcionamento do Curso de Pedagogia com as Habilitações Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio, Inspeção Escolar, Orientação Educacional, Administração e Inspeção Escolar, Licenciatura.

Em 2006, a Instituição é autorizada a iniciar as atividades acadêmicas para o curso de Direito e em 2013 solicita junto ao Ministério da Educação a autorização do curso de Ciências Contábeis.

Em outubro de 2015, a Instituição é adquirida pelo Grupo Multivix. O Grupo Multivix é formado pelas Faculdades Multivix (Vitória), Multivix (Nova Venécia), Multivix (São Mateus), Multivix (Serra), Multivix (Castelo), Multivix (Cachoeiro de Itapemirim) e Multivix (Vila Velha) e está a mais de 15 anos no mercado capixaba destacando-se pela oferta de cursos de qualidade nas quatro áreas do conhecimento: Agrárias, Humanas, Saúde e Exatas.

O Grupo conta com mais de 20 mil alunos e diversos cursos de formação superior, com diversas opções de graduação, técnico, pós-graduação, extensão e titulação em pedagogia.

Nesse cenário, a Faculdade São Geraldo em 2016 a Faculdade São Geraldo, solicita junto ao Ministério da Educação a autorização de mais 04 cursos, são eles: Enfermagem; Odontologia; Comunicação Social; Ciências Biológicas (Bacharelato) e Ciências Biológicas (Licenciatura).

A partir da melhoria da qualificação do seu corpo docente e ampliação da infraestrutura, a Faculdade São Geraldo vem, de forma gradativa, ampliando sua área de atuação articulando a consolidação dos cursos e programas já existentes com a implantação de novos, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação e também por meio dos cursos de extensão, além da prestação de serviços à comunidade, sempre numa perspectiva de articular crescimento com desenvolvimento.

A Faculdade São Geraldo, tem como missão, formar profissionais com consciência cidadã para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade, sempre mantendo a credibilidade, segurança e modernidade, visando a satisfação dos clientes e colaboradores.

Para concessão de seus objetivos e na conformidade de seus princípios, a Faculdade São Geraldo constitui-se em uma comunidade acadêmica, integrada por dirigentes, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e de apoio, a fim de servir à comunidade na qual se insere.

São princípios norteadores, para concretização da missão da Instituição:

- a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, tomando como base seus programas de pós-graduação, seus núcleos temáticos e suas atividades acadêmicas de iniciação científica. Para que ocorra essa interação, é fundamental a continuidade de investigações na capacitação dos docentes, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão e ação comunitária.
- a qualidade do seu fazer educacional, que será possível através de um (re) pensar no seu modo de agir, e um processo de avaliação institucional sistemática, com a participação da comunidade interna e externa.
- a busca de uma comunicação permanente com a sociedade, a fim de atender suas necessidades naquilo que lhe compete.

Sua visão de futuro é ser uma Instituição de Ensino Superior, reconhecida nacionalmente como referência em qualidade educacional.

Diante da missão da Faculdade e, para que se alcancem os objetivos propostos, a conduta dos profissionais que dela farão parte, deverá estar centrada nos seguintes valores:

- Respeito
- Competência
- Argumentação Sólida

- Trabalho em Equipe

### 1.3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade São Geraldo é a implementação do processo de autoavaliação da Instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Para a concretização desse objetivo, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações da Instituição, tomando como base as dez dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- Estabelecer um elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da Instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela Faculdade São Geraldo, a partir dos relatórios produzidos no final de cada processo.

#### 1.3.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA

**Período de mandato da CPA:** O mandato da atual CPA da Faculdade São Geraldo corresponde ao período entre novembro de 2017 a novembro de 2019.

**Ato de designação da CPA:** Portaria 050 de 23 de novembro de 2017.

Dada a complexidade estrutural, para maior organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização, conforme abaixo:

<b>Nome</b>	<b>Segmento que Representa (presidente, docente, discente, técnico administrativo, sociedade civil)</b>
Omar Carrasco Delgado	<b>Coordenador da CPA e Representante Docente</b>
Elza Maria Falquetto Meira	Representante da Sociedade Civil Organizada
Maria Aparecida Deprá	Representante da Sociedade Civil Organizada
Ariana Lannes Rodrigues	Representante Técnico Administrativo
Natalia dos Santos Silva	Representante Técnico Administrativo
Gerusa Ney Alvarenga	Representante Docente
Thiago Pereira Bruno	Representante Discente
Daiane Pedro Alves Carneiro	Representante Discente

Quadro 2 - Composição da CPA

#### 1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O resgate histórico mostra que a avaliação institucional está ligada a um referencial de qualidade e nos distintos modos de entendimento fez parte das lutas do movimento dos docentes das universidades brasileiras na década de sessenta.

Ao longo das décadas, tem sido amplamente reconhecida a importância da Educação Superior no conjunto das políticas públicas, não apenas por ser instrumento de valor para a formação acadêmico-profissional ou por alicerçar a pesquisa científica e tecnológica que subsidiam o desenvolvimento econômico e social, mas também por seu papel norteador das ações de cidadania democrática, justiça social e desenvolvimento sustentável.

A primeira proposta sistemática de avaliação da educação superior foi o PARU (Programa de Avaliação da Reforma Universitária), instituído em 1983, pelo MEC, o qual concentrava as atenções em gestão e produção/disseminação de conhecimentos, a partir de análise de dados colhidos em questionários aplicados a estudantes, professores e gestores educacionais (SINAES, 2004). O PARU também empreendeu estudos específicos para avaliar o impacto da Lei 5.540/1968 sobre a estrutura administrativa das instituições, a expansão do número de matrículas, a relação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, corpo docente e técnico

administrativo e inserção da comunidade. Desativado no ano seguinte, o PARU foi substituído por outras iniciativas governamentais.

Em 1985, a partir da chamada Nova República, foi constituída uma “Comissão de Notáveis” no governo do Presidente José Sarney, que elaborou o documento intitulado “Uma nova política para a educação superior”, o qual foi ampliado pela criação do GERES (Grupo Executivo para a Reforma da Educação Superior), que construiu uma proposta de avaliação da educação superior, embasada numa concepção regulatória, destacando as dimensões individuais, do alunado, dos cursos e das instituições e norteou o direcionamento dos recursos públicos educacionais para os chamados “centros de excelência” ou instituições com padrões internacionais de produção acadêmica e de pesquisa.

O relatório do GERES, demonstrou de forma clara o papel do controle a ser desempenhado pelo processo avaliativo e propôs, além da avaliação dos cursos de graduação, a realização de um exame nacional pelos estudantes (DIAS SOBRINHO, 2003). Nessa época, várias instituições públicas implantaram modelos de autoavaliação e, especialmente as mais consolidadas, publicaram seus relatórios.

Essas experiências subsidiaram no governo do Presidente Itamar Franco o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) elaborado por uma comissão de especialistas, instituída no âmbito do MEC, em 1993, o qual teve como pilar norteador a autoavaliação e centrou-se na preocupação com a missão da instituição na sociedade (SINAES, 2007). Esse Programa deu sustentabilidade a uma cultura de avaliação e introduziu mudanças na dinâmica das universidades, embora tenha tido vida curta, pois sua continuidade foi prejudicada por um processo de mudança de governantes.

Em 1995, com o advento da Lei nº 9131, de 24/11/95, que atribuiu ao Ministério da Educação o papel de “[...] formular e avaliar a política nacional de educação, zelar pela qualidade do ensino e velar pelo cumprimento das leis que o regem” [...], a avaliação passou a ser obrigatória em todos os níveis de ensino, o que seria consagrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — nº 9394/96 de 20

de dezembro de 1996. A partir de então a obrigatoriedade se manteria, dela dependendo a renovação, periódica, do reconhecimento dos cursos de graduação. O Ministério da Educação, auxiliado pelo Conselho Nacional de Educação e pelos sistemas de ensino, é órgão encarregado de tais atribuições, conforme esses dispositivos legais.

Surgiu, assim, o SAES (Sistema de Avaliação da Educação Superior, do qual faziam parte: o Exame Nacional de Cursos (ENC ou provão, como ficou conhecido), o censo da educação superior, realizado anualmente, envolvendo todos os cursos e IES do País; e a Avaliação periódica das Condições de Ensino (ACE), procedida *in loco* por comissões de especialistas do Ministério da Educação, focalizando três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações.

Em 2001, foi editado o Decreto 3.860 de 09/07/2001, que estabeleceu não apenas novas diretrizes para a organização do ensino superior, como também definia quais itens a avaliação dos cursos de graduação deveriam atender. Esse dispositivo legal atribuiu ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) a tarefa de “[...] organizar e executar a avaliação dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior [...]” (BRASIL, 2001). Assim, iniciou-se o processo de verificação *in loco* das condições de oferta dos cursos, sobretudo naqueles que receberam conceito “D” e “E” no Exame Nacional de Cursos (Provão), que vigorou até 2003.

Em 2004, esse Sistema foi reformulado, sendo instituído o SINAES (Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior) através da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes [...]”, sob a coordenação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O SINAES é o atual sistema avaliativo em vigor e preconiza o processo avaliativo sob três pilares: a instituição, os cursos e o desempenho dos estudantes. A avaliação institucional é o centro do sistema. Com objetivo de identificar o perfil e o significado de atuação da instituição (Art. 3º da Lei 10.861/04), a avaliação acontece através da

autoavaliação e das avaliações externas realizadas *in loco*, por equipes do INEP sob a supervisão da CONAES. A autoavaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que após conduzir o processo de avaliação interna, deve sistematizar os resultados em um relatório anual para fins de encaminhamento ao INEP.

A avaliação de cursos é conduzida por especialistas nas respectivas áreas de conhecimento, indicados pelo INEP, utilizando instrumento de avaliação específico centrado em três dimensões específicas: a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura. Os resultados da avaliação dos cursos são classificados em uma escala de 1 a 5, em termos de cada dimensão e do conjunto de indicadores integrantes dessas dimensões.

O conjunto das dimensões inerentes ao SINAES que embasam a avaliação institucional, contempla:

- 1) a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- 2) as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3) a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- 4) a comunicação com a sociedade;
- 5) as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- 6) organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

- 7) infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 8) planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- 9) políticas de atendimento aos estudantes;
- 10) sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

## 1.5 EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

### 1.5.1 BREVE HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE SÃO GERALDO

O início dos trabalhos da CPA em 2004, uma vez que todo o arcabouço administrativo e legal da Faculdade São Geraldo vem sendo proposto e aprovado ao longo desses últimos anos. Dentre os avanços conquistados pela primeira comissão, destaca-se a elaboração do Regimento da CPA e dos questionários de avaliação, os quais originaram os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos anos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e conseqüentemente os de 2018. Esse aprendizado coletivo ainda encontra-se em construção e os resultados alcançados refletem sempre na melhoria desse aprendizado.

Antes mesmo de iniciar esse projeto, o presidente da comissão sentiu a necessidade de reunir-se com os demais membros, com vistas a refletir sobre:

- a) A importância da autoavaliação Institucional;
- b) Os objetivos e funções da CPA;
- c) A Lei 10.861, de 14 de abril de 2014, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no Brasil;
- d) O instrumento de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), ressaltando-se suas características, e as dimensões avaliadas;
- e) Os formulários de avaliação da Faculdade São Geraldo: docentes, discentes, técnicos administrativos, representantes da sociedade civil, egressos;

- f) Os relatórios de autoavaliação da Faculdade São Geraldo relativa aos anos anteriores;
- g) O processo de autoavaliação institucional;
- h) A proposta de elaboração do relatório.

A partir desse primeiro encontro e das decisões tomadas, formalizou-se o processo de autoavaliação institucional.

#### 1.6 METAS ESTABELECIDAS PARA O PROCESSO AVALIATIVO DE 2016 E A ORGANIZAÇÃO DE AGENDA DE TRABALHO

Em cumprimento às metas estabelecidas para esse ano, voltadas para a consolidação da avaliação institucional da Faculdade São Geraldo, a CPA organizou e desenvolveu a seguinte agenda de trabalho:

<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZO</b>
Acompanhamento e Desenvolvimento de trabalhos relativos à elaboração do PDI 2014-2018	15/12/2013 a: ação contínua
Elaboração do Texto da CPA a ser incorporado no PDI 2014-2018	19/07 a 20/09/2015
Postar o relatório parcial 2018 no e-mec	Março 2019
Analisar o relatório 2018	Março 2019
Fazer um levantamento de formulários das IES para reformulação dos questionários de auto avaliação	Março 2019
Elaborar instrumento	Março 2019
Solicitar ao TI a reestruturação do SOFTWARE de aplicação da auto avaliação.	Março 2019
Definição das datas de avaliação dos cursos de graduação, funcionários técnico-administrativos, professores, egressos e comunidade civil	Abril 2019
Elaborar cronograma para coleta de dados	Mai 2019
Processar os dados	Junho 2019
Reunião com os segmentos para apresentação do relatório da avaliação institucional para criação do plano de ação	Julho 2019
Elaborar plano de ação divulgação	Agosto 2019
Analisar relatório 2018 da avaliação do corpo docente	Agosto 2019
Definir datas de avaliação dos cursos de graduação para avaliação do corpo docente	Agosto 2019
Aplicação do questionário	Setembro 2019
Elaborar cronograma para coleta de dados	Outubro 2019
Processar os dados	Novembro 2019
Reunião com os segmentos para apresentação do relatório da avaliação institucional	Dezembro 2019
Elaborar plano de divulgação	Dezembro 2019
Postar o relatório final no e-mec	Março 2020

Quadro 3 - Agenda de Trabalho da CPA

## 2 METODOLOGIA

Coerente com a natureza do fenômeno a ser estudado e com os seus propósitos, a auto avaliação institucional precisa desvendar o que ocorre nos diversos segmentos que compõem a IES: conhecer suas práticas, identificar suas concepções e esclarecer as “visões de mundo” que referendam e legitimam as decisões que ocorrem em seu interior. Dentro das opções metodológicas disponíveis, escolheu-se o enfoque fenomenológico-hermenêutico porque este se apresenta mais adequado às análises das atividades consideradas naturais na ação humana.

O enfoque fenomenológico caracteriza-se por não se apegar somente às coisas factualmente observáveis, mas por buscar o significado e contexto das coisas com refinamento e previsão sempre maiores, na perspectiva de um retorno à totalidade do mundo vivido.

Para Mansini (1989) não existe um método fenomenológico, mas sim uma postura/atitude fenomenológica que se faz presente na pesquisa pela abertura do ser humano em compreender o que se mostra, “a priori” de forma livre de conceitos e definições preestabelecidas, buscando remontar aquilo que está estabelecido como critério de certeza para questionar-lhe os seus fundamentos. Essa postura/atitude fenomenológica parece ser mais adequada às questões relacionadas às ciências humanas e sociais, pois “a objetividade da ciência do homem é uma objetividade diferente: os seres humanos não são objetos e suas atividades não são simples reações. Em síntese, a relação básica, neste caso, não é do sujeito-objeto, mas do sujeito-sujeito”. (ASTI-VERA, 1980, p.77).

A atitude fenomenológica tem como objetivo o fenômeno, ou seja, o que se mostra, o que é representado em si mesmo e adota a intuição como o principal instrumento de observação do fenômeno. Porém, esta intuição não é constituída só por sentimentos e afetos, mas por uma visão intelectual do objeto do conhecimento. Essa visão intelectual corresponde a uma forma de consciência que fundamenta as interpretações racionais visto que “... as investigações fenomenológicas mostram a consciência do sujeito, através dos relatos de suas experiências internas, e trata de

viver em sua consciência – por empatia – os fenômenos relatados pelos outros”. (ASTI-VERA, 1980, p.71).

Ao valorizar a interpretação do mundo e enfatizar a experiência pura dos sujeitos históricos, a fenomenologia utiliza-se de uma dialética polissêmica, possibilitando o emergir do aspecto hermenêutico que, por sua vez, propõe uma reflexão exaustiva, constante e continuada a respeito da importância, significância, finalidade e validade das indagações e respostas obtidas. Segundo Beck (1994, p.125), “a reflexão hermenêutica consiste na dialética da interpretação do significado dos dados de pesquisa como movimento dinâmico para concepções mais profundas”. Assim, a apropriação do conhecimento ocorre a partir do fluxo hermenêutico que implica compreensão interpretação nova compreensão nova interpretação.

A par desse entendimento, o Programa de Auto-avaliação da Faculdade São Geraldo considera que o mundo social é constituído por vivência intersubjetiva e que as pesquisas no campo da Educação devem conhecer esse mundo social tal qual ele é vivido na atitude natural. Requer, portanto, uma postura compreensiva que valorize as ações dos múltiplos atores da cena social, nas especificidades de suas funções.

A metodologia da auto-avaliação da Faculdade baseou-se em quatro princípios básicos que serviram de norte para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional:

- *adesão* – a avaliação institucional deve ser desejada por toda instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa;
- *avaliação total e coletiva* – a instituição precisa ser avaliada em todos os seus setores e por todos os que fazem parte da instituição;
- *unidade de linguagem* – é preciso entendimento comum dos conceitos, princípios e finalidades do projeto de avaliação institucional;
- *competência técnico-metodológica* – deve-se ter uma base científica que direcione o projeto e que propicie legitimidade aos dados coletados.

Além destes princípios, a auto-avaliação foi desenvolvida tendo em vistas as seguintes características:

- *democrática* – proporcionou aos protagonistas conhecer os objetivos, procedimentos e aspectos que serão utilizados
- *contextualizada* – possibilitou a instituição conhecer a demanda do ensino superior no ambiente social onde está inserida; respeitando a identidade, a história e a cultura institucional;
- *flexível* – aberta a ajustes, adaptações durante o processo, sem perder de vista os objetivos;
- *estimuladora* – promoveu o envolvimento e a participação de toda a comunidade institucional, afastando o temor e a insegurança. Estimulou, também, a sinceridade, o direito à expressão, criando valores de aperfeiçoamento e desenvolvimento constante;
- *ética* – pautou-se em valores morais e éticos, de acordo com a práxis acadêmica e científica das comunidades interna e externa à instituição;
- *sistemática* – o processo avaliativo foi contínuo, regular e sistemático de conhecimento e aprimoramento da realidade educacional avaliada e do próprio processo avaliativo.

Nesta perspectiva, o processo avaliativo constitui-se em uma oportunidade privilegiada para a comunidade acadêmica refletir sobre suas atividades e possibilidade de conhecer e analisar de forma crítica a instituição com vista à qualidade das ações empreendidas.

Como ponto de partida para definição dos procedimentos, a metodologia da auto-avaliação adotou o reconhecimento da realidade por entender que a instituição, como realidade social, compreende um conjunto articulado de práticas que se materializam em determinado contexto histórico-social.

Assim, para o desenvolvimento do processo, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação- CPA, foram realizadas as seguintes etapas:

- sensibilização da comunidade interna;
- elaboração de instrumentos de avaliação, coleta de dados e consolidação do relatório.

A primeira etapa teve como finalidade de sensibilizar a comunidade interna acerca da relevância da avaliação institucional, dando prioridade ao alcance de dois objetivos imprescindíveis ao seu êxito: informar a respeito da sistemática avaliativa, desfazer mitos e estereótipos no tocante a avaliação como sinônimo de punição e estabelecimento de *ranking*.

Para tanto, foi feita a explicação nas salas de aula e nos colegiados de curso sobre a importância de se envolver no processo avaliativo da Instituição, dando ênfase sempre aos reais objetivos do movimento.

Toda comunidade universitária, constituída e organizada nos segmentos abaixo relacionados, foi convidada a participar deste processo:

- Estudantes de graduação, regularmente matriculados em cursos presenciais;
- Egressos;
- Professores;
- Servidores Técnico-Administrativos
- Gestores: coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação, bibliotecária, coordenação acadêmica, coordenação administrativa, ouvidoria e direção geral.
- Comunidade externa.

Com a compreensão de que o conhecimento da realidade é um processo dinâmico, a metodologia buscou, no diálogo com os atores institucionais, investigar a realidade da instituição em seu desenvolvimento. Nesta perspectiva utilizamos dados quantitativos e qualitativos, na tentativa de legitimar o processo de auto-avaliação.

Assim, o recolhimento dos dados se deu por meio de formulários on-line e questionários com questões abertas e fechadas, com vistas ao alcance das

percepções dos docentes, discentes, servidores técnico- administrativos que ao emitirem julgamento sobre a prática da instituição, se auto-avaliam.

O processo de auto-avaliação foi conduzido de forma participativa. Assim, a CPA conduziu os trabalhos envolvendo professores, alunos e servidores técnico-administrativos, gestores, egressos através de um processo de mobilização, a fim de que todos os atores da instituição participassem do processo.

#### **I. Avaliação sob a ótica do discente:**

- Disponibilizar no site da Instituição ([www.multivix.edu.br](http://www.multivix.edu.br)) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Instituição e ofício acadêmico nos murais da Instituição para todos os alunos matriculados no ano convidando-os a participarem da Avaliação Institucional;
- Contabilização de 05 (cinco) horas em Atividades Complementares para todos os alunos que realizaram a Avaliação Institucional on-line no período compreendido para tal;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os alunos que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos alunos em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

#### **II. Avaliação sob a ótica do docente:**

- Disponibilizar no site da Instituição ([www.multivix.edu.br](http://www.multivix.edu.br)) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Instituição e ofício acadêmico no mural da sala dos professores convidando-os a participarem da Avaliação Institucional;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática, sala dos professores e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os professores que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos professores em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

**III. Avaliação sob a ótica do egresso:**

- Disponibilizar no site da Instituição ([www.multivix.edu.br](http://www.multivix.edu.br)) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Institucional para todos os egressos da Instituição de acordo com o banco de dados da Faculdade;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os egressos que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos egressos em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

**IV. Avaliação sob a ótica do funcionário técnico-administrativo e/ou gestor:**

- Disponibilizar no site da Instituição ([www.multivix.edu.br](http://www.multivix.edu.br)) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Institucional para todos os funcionários da Instituição;
- Disponibilidade de um funcionário do TI para atendimento aos funcionários, em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

**V. Avaliação sob a ótica das empresas:**

- Envio via e-mail do link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal.

A análise e sistematização dos dados, foi feita de acordo com as 10 dimensões definidas pelo SINAES. Nesta etapa, a auto-avaliação utilizou os seguintes procedimentos: levantamentos de dados da instituição, estudo de documentos e análise de questionários *on-line* e impressos respondidos pelos atores envolvidos no processo.

A metodologia adotada na auto-avaliação, de acordo com o SINAES, procurou em seu desenvolvimento atingir todos os segmentos da comunidade interna: professores, alunos, servidores técnico-administrativos, egressos e gestores de forma integrada, caracterizando-se como um processo de apreensão do conhecimento da realidade da instituição.

### 3 DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade São Geraldo, desde 2012, vem desenvolvendo um plano de avaliação Institucional que busca desenvolver um processo sistêmico, levando em conta todos os atores do processo educacional, ou seja, alunos, professores, coordenadores, diretores, técnico-administrativos, empresariado, órgãos de classe e a sociedade em geral.

Desta forma o Projeto de Avaliação e acompanhamento aqui delineado visa contemplar as etapas já implementadas através de instrumentos que possibilitaram a coleta de dados, análise e divulgação de resultados, principalmente no aspecto da avaliação do processo pedagógico, de modo a corrigir possíveis distorções nessas etapas e ao mesmo tempo evitar a repetição de falhas em etapas futuras. Contempla ainda o projeto de expansão e evolução das dimensões atualmente avaliadas.

Em conformidade com o estabelecido na Lei Federal 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, o processo de auto-avaliação da Faculdade deverá ter como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que todas as atividades devem conduzir ao alcance da missão da Instituição que nele foi enunciada.

A Avaliação Institucional da Faculdade São Geraldo é realizada em diferentes etapas, conforme o seu Plano de Desenvolvimento. Na primeira etapa, a avaliação está baseada em dados quantitativos, trabalhando com indicadores de entrada do aluno, de seu processo de desenvolvimento e de saída; na segunda, são trabalhados os aspectos qualitativos do processo ensino-aprendizagem, como a organização didático-pedagógica, a qualificação do corpo docente, a qualidade da infra-estrutura e outros; na terceira, é trabalhada a auto-avaliação institucional; na quarta, a avaliação externa, ou seja, a Faculdade São Geraldo avaliada pelas instituições parceiras e pela sociedade em que está inserida; e na quinta, procede-se à síntese da avaliação, a partir do acompanhamento e análise de todo o processo.

Esse processo teve o seu início com a aplicação de um instrumento para a coleta de dados dos alunos ingressantes por ocasião da matrícula, com a finalidade de traçar o perfil dos mesmos, visando identificar tendências, interesses, habilidades e características que têm reflexos na implementação da Proposta Pedagógica dos Cursos.

Algumas variáveis aí contempladas, entre outras, são as seguintes: local de residência dos alunos, procedência, condições econômicas, escolaridade dos pais, razões da escolha do curso e da instituição. Esse instrumento é aplicado à totalidade dos alunos por ocasião do processo de matrícula e tem os seus dados submetidos a um tratamento estatístico, organizado através de tabelas de frequências e gráficos, sendo analisados e a seguir divulgados aos dirigentes da instituição e aos coordenadores de cursos que os divulgam para o corpo docente, visando construir um posicionamento crítico que incorpore o máximo de informação possível que irá respaldá-los nas atividades administrativas e de ensino.

Em continuidade a esses levantamentos iniciais estão sendo introduzidos outros dados no sistema acadêmico tornando-o capaz de gerar análises dos principais aspectos dos currículos dos cursos, da adequação dos Recursos de Ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações/reprovações por disciplinas e por curso. Essas análises passarão a estar disponíveis no Sistema Acadêmico da instituição que se encontrará em processo de implementação em 2019. Vale ressaltar que os dados referentes aos estágios são considerados importantes no desenvolvimento curricular, pois propiciam aos alunos a experiência da vivência profissional e o início de sua inserção na comunidade que os receberá enquanto destinatária dos seus conhecimentos. Neste aspecto passarão a ser de grande valor para a avaliação institucional.

A organização das demais avaliações, conforme os instrumentos, consta da avaliação docente e da coordenação, a ser feita pelo discente, que faz também sua auto-avaliação; da avaliação da coordenação a ser feita pelo docente, que fará também a

sua auto-avaliação e da avaliação do docente pela coordenação. Essas avaliações estão sendo feitas ao final de cada semestre. Dessa forma, é possível avaliar o desempenho dos alunos, professores e coordenadores, de modo a melhorar cada vez mais o perfil da instituição. O aluno se auto-avalia de forma quantitativa, considerando o seu desempenho semestral. A coordenação e os docentes são avaliados pelo aluno quantitativa e qualitativamente e o coordenador de curso deverá avaliar cada professor de acordo com a disciplina que ministra. O coordenador do curso, que é um professor responsável por uma disciplina da respectiva grade curricular, é avaliado pelos docentes, que lhe dão subsídios para implementar suas ações. Após a coleta das informações, os dados são submetidos a uma análise estatística e são divulgados através de relatórios. O docente é de grande importância para a instituição do ponto de vista didático pedagógico. Portanto, é justificável a busca de informações sobre o seu desempenho, observando-se diversos ângulos. Utilizando informações contidas no Sistema Acadêmico da Instituição sobre titulações dos docentes, produções acadêmicas, entre outras, encontra-se outra fonte de avaliação dos docentes.

Algumas das variáveis que deverão ser disponibilizadas no Sistema são:

- Número de docentes contratados em tempo integral;
- Número de docentes contratados em tempo parcial;
- Número de docentes horistas;
- Número de docentes graduados na área do curso;
- Tempo de magistério do docente;
- Número de docentes contendo titulações obtidas na instituição;
- Número de docentes que desenvolvem trabalhos fora da academia;
- Número de docentes que nos últimos 5 anos tenham produzido dissertações, de mestrado, livros ou teses de livre docência ou tese de doutorado, artigos, etc.

Para a avaliação dos egressos foi elaborado um instrumento para coleta de informações. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil político-pedagógico dos cursos com as demandas da sociedade que os receberá

enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional.

Dentre outros, esse instrumento possibilitará a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Auto-avaliação do preparo profissional;
- Desenvolvimento humano e pessoal;
- Conceito que tem do curso concluído e da instituição formadora.

Constitui índice importante da avaliação a infra-estrutura da Faculdade São Geraldo, tanto as instalações físicas, quanto o acervo bibliográfico. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da organização didático-pedagógica, da qualidade da infraestrutura, do processo ensino-aprendizagem, entre outros. Nesse sentido, a instituição dispõe de Catálogo de Graduação elaborado e atualizado anualmente pela Secretaria Acadêmica.

A avaliação da instituição pelos técnicos administrativos é realizada com o objetivo de acompanhar a percepção do técnico administrativo em relação à instituição.

A avaliação institucional pela comunidade externa é conhecida através das avaliações dos serviços prestados a esta última através das empresas onde os alunos atuam como estagiários.

Do ponto de vista da gestão econômico-financeira a Mantenedora avalia periodicamente o desempenho da Faculdade São Geraldo através dos demonstrativos financeiros produzidos pelo setor responsável, além de fiscalizar através de auditorias internas periódicas.

A avaliação da gestão didático-pedagógica é realizada pelos instrumentos já descritos. Quanto à avaliação da adequação dos projetos pedagógicos de curso, é

realizada periodicamente, quando editada novas normas e regulamentações do ensino superior pelo Ministério da Educação ou diante de nova diretriz emanada do Conselho Superior da Faculdade São Geraldo.

Adicionalmente ao processo de auto-avaliação, a Faculdade São Geraldo considera como indicadores de gestão acadêmica os resultados das avaliações externas do IGC e do Enade.

### 3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Formar profissionais com consciência cidadã para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade, sempre mantendo a credibilidade, segurança e modernidade, visando a satisfação dos clientes e colaboradores.

Para concessão de seus objetivos e na conformidade de seus princípios, a Faculdade São Geraldo constitui-se em uma comunidade acadêmica, integrada por dirigentes, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e de apoio, a fim de servir à comunidade na qual se insere.

São princípios norteadores, para concretização da missão da Instituição:

- a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, tomando como base seus programas de pós-graduação, seus núcleos temáticos e suas atividades acadêmicas de iniciação científica. Para que ocorra essa interação, é fundamental a continuidade de investigações na capacitação dos docentes, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão e ação comunitária.
- a qualidade do seu fazer educacional, que será possível através de um (re) pensar no seu modo de agir, e um processo de avaliação institucional sistemática, com a participação da comunidade interna e externa.
- a busca de uma comunicação permanente com a sociedade, a fim de atender

suas necessidades naquilo que lhe compete.

### **3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

A Lei Federal nº. 10.861 (de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 15/04/2004, seção 1, p. 3-4) que instituiu o SINAES, estabeleceu como métrica da responsabilidade social das instituições de ensino, especialmente, o “que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

De maneira antecipada e adequada à legislação de avaliação do ensino superior, a Faculdade São Geraldo nestes 15 (quinze) anos de funcionamento desenvolveu projetos, buscou celebrar convênios e concedeu bolsas de estudos. Para o futuro e coerente com sua missão, a responsabilidade social permeia as metas estabelecidas pela IES para o quinquênio 2014-2018:

- a Faculdade mantém vínculos com instituições do setor público e privado, mediante convênios de cooperação, que beneficiam alunos e funcionários;
- a infra-estrutura é adequada para receber os portadores de deficiência física, podendo melhor se adequar, se necessário, nos próximos anos para receber o deficiente visual;
- para promover a inclusão social, bem como contribuir com o desenvolvimento econômico da região, mantém programa de bolsas de estudo ou concessão de descontos financeiros nas mensalidades, o que facilita o acesso ao ensino superior dos menos favorecidos financeiramente e ainda lhes dá oportunidade de crescimento profissional;
- além do programa de bolsas de estudos, a faculdade provê orientação ao aluno visando facilitar o acesso ao FIES. Participa do Programa Universidade Para Todos – PROUNI, de iniciativa do Governo Federal e do Programa Nossa Bolsa, de iniciativa do Governo do Estado do Espírito Santo.

Durante o quinquênio 2014-2018, a Faculdade São Geraldo, criará um programa de extensão, devido à necessidade crescente do envolvimento da comunidade acadêmica com a comunidade do bairro São Geraldo, onde está inserida a Faculdade São Geraldo. Essa interação transformadora, mediada por alunos de graduação orientados por professores, dentro do princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa, contribui para o processo ensino aprendizagem e formação de indivíduos capazes de exercer a cidadania. Neste contexto, Faculdade São Geraldo estará desenvolvendo várias ações, colocando o conhecimento produzido na Instituição a serviço dessa comunidade e oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional mais efetivo, além de incentivá-los a participarem de ações sociais.

### **1) PLANTÃO DE ORIENTAÇÃO PARA DECLARAÇÃO IRRF**

A declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte é uma obrigação de todo cidadão brasileiro que teve rendimentos tributáveis cujo valor total em 2017 tenha sido superior a R\$ 28.559,70. Abaixo disso, o contribuinte que não se enquadra em nenhuma outra condição está livre do Leão. Mas, ainda assim, pode ter restituição a receber. O objetivo dessa ação foi atender a comunidade do entorno da Instituição para efetuar a Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte.

### **2) PROJETO CONTADOR DE HISTÓRIAS**

O projeto iniciou em setembro de 2016, sendo realizados dois momentos do Projeto de contação de história em escolas pública no entorno da Instituição, para os alunos de educação infantil.

### **3) PROJETO DE REFORÇO ESCOLAR PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS**

O projeto de reforço escolar de matemática, todas as quintas-feiras, das 13:00 às 15:00 hrs, Faculdade São Geraldo. Será disponibilizada para as escolas em torno da Instituição 25 vagas. As aulas de reforço serão realizadas por duas monitoras do curso de Administração e/ou Ciências Contábeis. As alunas serão orientadas a elaborar um cronograma com questões de provas do Enem para serem resolvidas durante os encontros.

**4) PROJETO COM ADULTOS: INCLUSÃO DIGITAL**

O projeto iniciou em 2016, com duração de cerca de dois meses. As aulas serão ministradas por um monitor do curso de Ciências Contábeis, todas as sextas-feiras, das 14:00 às 17:00 hrs.

**5) PROJETO COM IDOSOS: ALFABETIZAÇÃO**

Tem como objetivo a diminuição dos índices analfabetismo na cidade de Cariacica.

**6) CAMPANHA DE NATAL: FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ**

A Faculdade São Geraldo estará apoiando uma iniciativa muito especial. Há crianças esperando receber um kit que contenha Shampoo, condicionador, sabonete, uma roupa, um calçado e um brinquedo.

**3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO****3.3.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO**

O PDI 2014-2018 projetará, em termos de objetivos específicos para o “ensino de graduação” nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnólogo, a:

- ampliação da oferta e otimização das formas de ingresso;
- adequação dos projetos pedagógicos dos cursos ao perfil profissional requerido pela sociedade atual e às DCNs;
- ênfase ao aprimoramento do desempenho acadêmico;
- consolidação da política de estágio obrigatório e não obrigatório;
- fortalecimento do programa de monitoria;
- implantação do ambiente virtual de aprendizagem – moodle para cursos já reconhecidos;
- ampliação dos cursos noturnos;
- qualificação didático pedagógica;
- fortalecimento dos programas de bolsas para discentes;
- fortalecimento das coordenações de cursos.

Estes objetivos serão cumpridos, em sua grande maioria, sendo importante fazer menção ao aumento substancial do número de cursos de graduação, que a Instituição terá no quinquênio 2014-2018, tendo em vista que no quinquênio 2009-2013 a Instituição permaneceu com o mesmo número de cursos/vagas.

Após autorização dos respectivos cursos de graduação, a Instituição acredita que cumprirá em grande parte todos os objetivos elencados anteriormente.

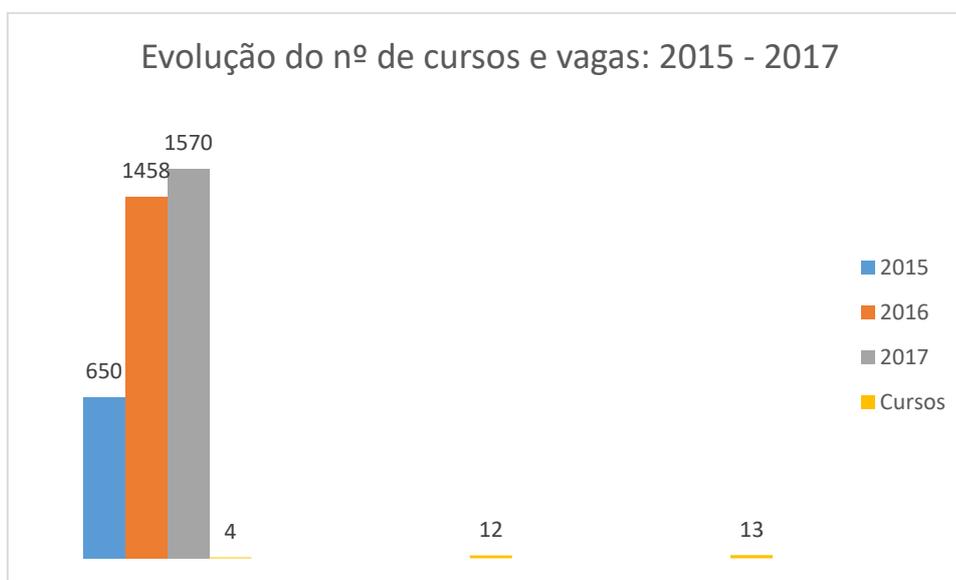


Figura 1 – Evolução do número de cursos e vagas na Graduação (2015-2018)

Inserir dados 2018 1758 ALUNOS

Sobre o contingente de matrículas, na vigência do PDI/2014-2018, envolvendo a graduação, segue os dados dos anos de 2016 e 2018. (Figura 2)

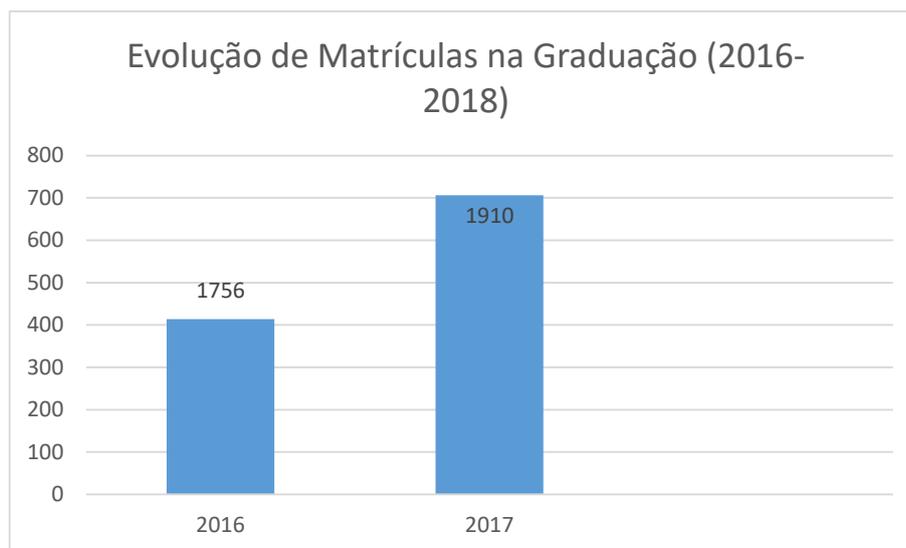


Figura 2 – Evolução de matrículas na Graduação (2016-2018)

Em 2019, a Instituição, chegou a um total de **1758** matriculados em seus cursos de graduação, podendo ser observado um acréscimo de matrículas em comparação ao ano de 2016 com **1756** matrículas.

No que se refere à criação de cursos de graduação, tal como previsto no PDI 2014-2018, a evolução ocorrerá nesse quinquênio conforme se verifica no Quadro 04.

Cursos de Graduação criados na vigência do PDI 2014-2018		
Ano	Curso	Grau
2014	Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo
2015	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
2015	Educação Física	Licenciatura
2015	Engenharia Civil	Bacharelado
2015	Engenharia Mecânica	Bacharelado
2015	Psicologia	Bacharelado
2016	Enfermagem	Bacharelado
2016	Serviço Social	Bacharelado

2017	Farmácia	Bacharelado
2017	Nutrição	Bacharelado
2017	Estética e Cosmética	Tecnólogo
2018	Odontologia	Bacharelado
2018	Comunicação Social	Bacharelado
2018	Ciências Biológicas	Bacharelado
2018	Ciências Biológicas	Licenciatura

Quadro 4 - Cursos de Graduação criados e/ou a serem criados na vigência do PDI 2014-2018

Dentre outros indicadores que refletem o trabalho institucional realizado no último quinquênio, ressalta-se a taxa de sucesso da graduação que, cujo decréscimo vem diminuindo no que concerne a taxa de evasão escolar conforme Figura 3, comparando o período de 2015 – 2018:

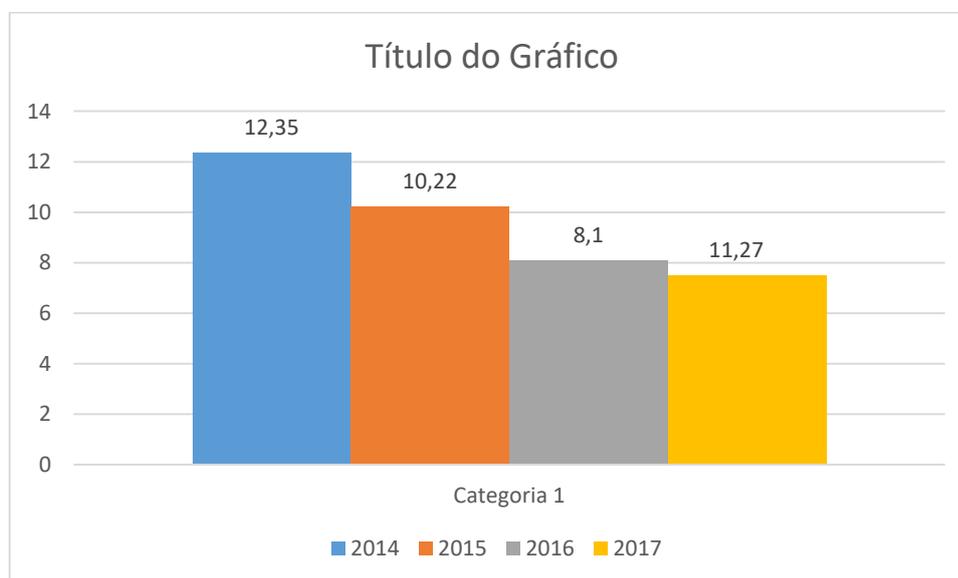


Figura 3 – Taxa de Sucesso

Em relação aos conceitos do Ministério da Educação - MEC, que é uma avaliação anual do Ensino Superior do Brasil, a Faculdade São Geraldo obteve os seguintes resultados:

2017:

- Nota 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) do MEC.
- O curso de Pedagogia da Faculdade São Geraldo recebeu a nota 04 no ENADE / CPC 2017 (Nota 4).

2015:

- Nota 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) do MEC.
- O curso de Administração da Faculdade São Geraldo recebeu a nota 04 no ENADE / CPC 2015 (Nota 4).
- O curso de Direito da Faculdade São Geraldo recebeu a nota 04 no ENADE / CPC 2015 (Nota 4).

Por sua vez, no que se refere às avaliações externas, a Faculdade contou com os ricos relatórios das Avaliações de Curso do Exame Nacional de Desempenho do Estudante, gerando ações voltadas para a melhoria do ensino. Esses resultados foram analisados e constatou-se entre outras medidas que a Instituição necessita de manter e ampliar a promoção de ações no sentido de melhorar os conteúdos de conhecimentos gerais; motivação pessoal do grupo; desenvolvimento de palestras desde o ingresso do aluno (mínimo duas por ano) sobre o significado e a importância do ENADE, incluindo palestra junto ao seu corpo docente. Foi verificada a importância do desenvolvimento de avaliações que contemplem no mínimo 40 (quarenta) por cento das questões objetivas e a importância da oferta das aulas de Nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Informática.

Ainda em relação as avaliações externas, a Comissão Própria de Avaliação da IES analisou os relatórios de avaliação dos cursos, emitidos pelas comissões de avaliação in loco do MEC dos cursos de Ciências Contábeis (2018), Administração (2016), Direito (2014), Gestão de Recursos Humanos (2014), Recredenciamento (2010), propondo melhorias tais como: ampliação dos projetos sociais desenvolvidos pela IES; reformulação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação; reformulação do questionário de avaliação institucional; ampliar a adequação da

infraestrutura física para atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais, em especial aos Deficientes Visuais; melhorias do processo de comunicação da IES com os alunos; oferta de cursos de extensão através do ambiente virtual de aprendizagem; oferta de disciplinas semipresenciais, atendendo ao percentual de 20% da carga horária do curso de forma a flexibilizar os horários de estudos dos alunos, tendo em vista que grande parte são trabalhadores, aumento do incentivo a iniciação a pesquisa científica entre outras.

No que tange sobre as vagas de monitoria na graduação também apresentaram progressão ano a ano, conforme se observa nos números do Quadro 5.

<b>Quantitativo das Monitorias no período de vigência do PDI/2014-2018</b>		
<b>Tipo</b>	<b>2016</b>	<b>2018</b>
<b>Remunerada</b>	15	<b>20</b>

Quadro 5 - Quantitativo das Monitorias no período de vigência do PDI/2014-2018

Nos anos de 2014 e 2015, foram ofertadas 05 monitorias. Esse número deverá ter uma crescente no quinquênio 2014-2018 onde a Instituição está trabalhando junto com as coordenações de curso o incentivo dos alunos na participação das monitorias de forma a diminuir o índice de evasão da Instituição.

A síntese numérica do pessoal graduado pela Faculdade São Geraldo no quinquênio 2014-2018 está apresentada no Quadro 6, o que comprova a responsabilidade institucional com a formação de recursos humanos qualificados para atuação na sociedade.

<b>Pessoal Graduado pela Faculdade São Geraldo</b>		
<b>Quantidade de Graduados Geral da IES</b>		
<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>TOTAL</b>
<b>264</b>	<b>217</b>	<b>481</b>

INSERIR 2014 2015 2016 2017 2018

Quadro 6 - Pessoal graduado pela Faculdade São Geraldo, no quinquênio 2014-2018.

Houve um avanço da Instituição para implantação/oferta de disciplinas semipresenciais em cursos já reconhecidos, conforme Portaria nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004, poderão ser oferecidas, no todo ou em parte, utilizando métodos não presenciais, um limite máximo de 20% da carga horária do curso.

A partir de 2016 os cursos de graduação da Faculdade São Geraldo, atendendo a Portaria de nº 4.059 do Ministério da Educação (MEC), publicada em 10 de dezembro de 2004, inova o processo metodológico das disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial, tendo em vista os novos cenários de tendências internacionais, na utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da implantação do Sistema *Moodle*. Os instrumentos tradicionais de avaliação institucional realizados pelos discentes não estavam sintonizados à dinâmica das disciplinas desenvolvidas na modalidade EAD. Foi preciso, portanto, contemplar elementos mais específicos tais como: uso das ferramentas da tecnologia de informação e comunicação e condições do desenvolvimento dessas disciplinas, incluindo os encontros presenciais. Dadas as particularidades, fez-se necessário que as disciplinas desenvolvidas em EAD passassem a utilizar o instrumento de Avaliação Institucional desenvolvido de forma adequada aos seus próprios meios de avaliação para diagnosticar sua realidade específica.

Todas as normas de funcionamento das disciplinas semipresenciais estão descritas em manual próprio à disposição dos alunos através do portal do aluno on-line pelo site da Instituição ([www.multivix.edu.br](http://www.multivix.edu.br)), além do *moodle*.

### **3.3.2 PESQUISA**

A Faculdade reconhece que somente por meio da pesquisa científica é possível desenvolver as pessoas e alcançar o verdadeiro conhecimento. Assim, estudos científicos são essenciais para o entendimento dos aspectos da realidade social, do potencial ambiental e humano, contribuindo para que esses recursos sejam bem aproveitados, de modo a conservar tanto a sociedade como o ambiente.

Frequentemente, são nos projetos de Iniciação Científica que os alunos entram em contato, pela primeira vez, com a ciência e tecnologia, proporcionando, assim, o desenvolvimento do pensar científico, da criatividade e da autonomia nas decisões, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Certamente, essa experiência é essencial para a formação, não somente para aqueles que pretendem seguir a carreira acadêmica, mas de qualquer profissional.

Neste último quinquênio 2014-2018, será criado o Programa Institucional de Iniciação Científica e Extensão da Faculdade São Geraldo, com o objetivo de inserir os alunos de graduação na Pesquisa Científica e nos Projetos de Extensão.

Em relação à produção científica, a partir do ano de 2016, será lançada a revista científica da Instituição, com a finalidade de estimular à produção científico-tecnológica da comunidade acadêmica da Faculdade, principalmente a produção docente junto aos discentes. O incentivo à produção e publicação dos trabalhos realizados durante a Iniciação Científica e os Projetos de Extensão constitui num dos mais eficazes indicadores de fortalecimento e consolidação das atividades de pesquisa e extensão e, ainda, de transformação de cenários econômicos e sociais. Ademais, a Faculdade São Geraldo também disponibiliza, o programa incentiva à Participação em Eventos técnicos-Científicos, apoiando financeiramente o deslocamento de alunos e de professores da Faculdade São Geraldo para a participação em eventos científicos.

### **3.3.3 EXTENSÃO**

A Extensão Universitária, definida “sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade”. (FORPROEX, 2012). A política de Extensão acadêmica da Faculdade São Geraldo objetiva proporcionar oportunidades para que os estudantes sejam protagonistas de sua própria formação técnica, associada à competência política e social, e assim contribuam para a transformação social.

A Faculdade fomenta ações integradas (ensino, pesquisa, extensão e cultura) nas diversas áreas, principalmente, com a finalidade de estimular a aproximação entre a comunidade acadêmica e comunidades externas à faculdade. Assim, a Faculdade São Geraldo disponibiliza o conhecimento produzido na Instituição a serviço da comunidade externa, oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional mais efetivo. Essa interação transformadora contribui para o processo ensino aprendizagem e formação de indivíduos capazes de exercer a cidadania. No período de 2009-2013, 07 projetos de Extensão foram desenvolvidos na Faculdade. No período de 2014-2015, 04 projetos foram desenvolvidos. No ano de 2016, 03 projetos foram desenvolvidos.

Devido à responsabilidade social da Faculdade São Geraldo em relação ao bairro São Geraldo, onde está inserida a Faculdade, há a necessidade crescente do envolvimento da comunidade acadêmica com a comunidade desse bairro. Neste contexto, serão criadas várias ações que beneficiam os moradores do bairro São Geraldo e propiciam a construção do conhecimento e do exercício da cidadania.

Dentre as ações a serem desenvolvidas estão:

- Plantão de Orientação para declaração de IRPF;
- Projeto contador de histórias;
- Projeto reforço escolar para alunos de escolas públicas;
- Projeto com adultos: inclusão digital
- Projeto com idosos: alfabetização
- Campanha de Natal: faça uma criança feliz.

Participam efetivamente como monitores dos projetos, acadêmicos dos Cursos de Ciências Contábeis, Administração, Pedagogia, Direito que ajudam desde o planejamento até a execução das propostas.

A Faculdade São Geraldo, instituição de ensino privado, tem como sua primeira função o ensino superior, fundamentada em metodologias de ensino que articulam o

ensino e a extensão. Em diversos casos, a participação de alunos em atividades de pesquisa e extensão pode constituir em situação essencial de formação integral ao estudante. Importante ressaltar nessa articulação, seu caráter dinâmico que permite que a qualificação em uma esfera possa representar superação de dificuldades nas demais. A intenção é que a partir de 2016, possa ser oferecido 50 cursos de extensão na modalidade semipresencial on-line, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá fazer o download do material didático em PDF e realizar atividades propostas e avaliação. Visando produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas, numa determinada área de estudo, visando a capacitação, atualização ou a produção de novos conhecimentos. Que sejam conexos com a graduação do aluno.

### **3.3.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

A Faculdade São Geraldo em 2018 utilizou diversas estratégias e meios de comunicação para estabelecer o relacionamento entre a instituição e seus públicos (discentes, docentes, funcionários, comunidade do entorno e comunidade externa, em geral). Abaixo seguem algumas estratégias utilizadas.

#### **Comunicação interna:**

**a) Sistemas Internos de Comunicação Informatizados:** A Faculdade São Geraldo utiliza quatro sistemas informatizados para estabelecer a comunicação entre a instituição e todo o seu público interno, alunos, professores e funcionários, a saber: i) Monitores de TV distribuídos em pontos estratégicos de passagem de alunos e funcionários, que divulgam os eventos, notícias e vídeos da Instituição; ii) Intranet é o meio que estabelece o fluxo de informação administrativa, como notícias recentes que são de interesse dos funcionários, documentos da Instituição que estão em vigor, datas de aniversários, agendas de auditórios, lista de ramais e e-mails de todos os colaboradores etc. O sistema oferece também espaço para informações destinadas a todos os usuários de microcomputadores na tela de abertura; iii) E-mail: docente e funcionário possui uma conta de email institucional (@multivix.br ou @multivix.edu.br), que pode ser usada em qualquer lugar e a qualquer tempo. Para

estes e-mails ou para outros que o usuário assim preferir, são enviadas as divulgações de eventos, de datas comemorativas, de comunicados institucionais, e etc.

**b) Clipping on-line:** As informações remetidas aos veículos de comunicação diariamente formam um boletim que chega até o público interno via correio eletrônico e também está disponibilizado em um espaço da Intranet, intitulado: Multivix na Imprensa;

**c) Murais:** Distribuídos por pontos estratégicos dos prédios da Instituição, os murais informam aos alunos e funcionários os mais variados assuntos.

**d) Datas comemorativas:** Diversos profissionais compõem a força de trabalho da Faculdade São Geraldo. Por isso, todas as datas que homenageiam profissionais são comemoradas pela instituição. As formas de celebração vão desde a exposição de uma faixa na entrada da Faculdade até à entrega de cartões e brindes. Também, são celebradas datas como natal e final de ano etc.

### **Comunicação Externa:**

**a) Assessoria de imprensa:** O Marketing é o setor responsável por, juntamente com uma empresa de assessoria de imprensa terceirizada, transformar fatos em material jornalístico. Diariamente são encaminhados *press releases* aos veículos de comunicação da região e do estado. Também são produzidas matérias especiais para revistas e sites específicos de interesse da Faculdade quando é o caso.

A Faculdade São Geraldo não está interessada somente em se relacionar com alguns ou a minoria, mas sim, com todo o mercado, todos os segmentos, de maneira positiva e permanente. Por isso, pode-se considerar a Assessoria de Imprensa como fundamental para manter a opinião pública e a sociedade em geral, bem informada sobre a empresa e suas ações.

**b) Comunidade Multivix:** A web democratizou a informação. Atualmente qualquer pessoa pode compartilhar, gratuitamente, seus conhecimentos, suas experiências, seus casos particulares, gerando uma base de informação que ficará eternamente disponível para quem precisar. Pensando nisso, a Faculdade criou uma comunidade virtual própria, a fim de permitir uma maior interação e integração entre a comunidade acadêmica, funcionários e comunidade externa. Nesta comunidade além de permitir a visualização de notícias do que acontece na Instituição, os usuários registrados podem criar tópicos de discussão e manifestar suas opiniões sobre diversos assuntos, participar de grupos dos cursos, postar e visualizar fotos dos eventos ocorridos na Instituição etc.

O objetivo desta comunidade é permitir maior transparência nos processos e oferecer um canal de comunicação aberto e democrático aos usuários (alunos, docentes, funcionários e sociedade em geral)

**c) Site:** No site oficial da instituição estão disponíveis informações gerais sobre a Faculdade, cursos de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, sistema interno de alunos e professores (aluno e docente online), serviços oferecidos à comunidade e sociedade em geral e, sempre que necessário hotspots para a divulgação de eventos e promoções, além de notícias publicadas diariamente.

**d) Mídia promocional e institucional:** A Faculdade São Geraldo realiza campanhas promocionais em rádio, internet, televisão, jornal de grande circulação no Estado, outdoor, etc, como forma de divulgação de seus produtos, como cursos de graduação (por ocasião do Processo Seletivo), pós-graduação e extensão.

**f) Feiras:** A participação em feiras profissionais a serem promovidas pela própria instituição ou por escolas de ensino médio é mais uma forma que a Faculdade São Geraldo identifica como estratégia de comunicação com seu público-alvo. Nestas feiras busca-se a aproximação da Instituição com os alunos de ensino médio de escolas públicas e privadas, com o objetivo de apresentar as diversas profissões, sua área de atuação, etc.

**g) Visita Guiada:** A Faculdade São Geraldo disponibiliza em seu site um espaço para que pessoas que desejem conhecer suas instalações, em especial os laboratórios da área da saúde, como morfofuncional, anatômico etc, possam agendar uma visita. Estas visitas são bastante procuradas por grupos de alunos ou escolas de ensino fundamental e médio.

**h) Ouvidoria:** A ouvidoria constitui-se em uma via de comunicação entre a sociedade em geral, particularmente a comunidade acadêmica e a comunidade do entorno, e a Faculdade São Geraldo. Por meio da Ouvidoria, o usuário pode fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações e solicitações de apoio e patrocínios.

Sendo independente, autônoma e imparcial na busca da resolutividade e no encaminhamento das situações questionadas, a Ouvidoria viabiliza em qualquer instância e/ou circunstância as providências cabíveis, acompanhando em tempo hábil, a circulação de informação e preservando o sigilo dos acontecimentos. O Ouvidor da Faculdade São Geraldo possui as seguintes atribuições:

- Receber as demandas dos usuários;
- Realizar o tratamento dos dados da demanda;
- Encaminhar as demandas para os setores envolvidos, quando for o caso;
- Realizar acompanhamento das demandas e seus respectivos encaminhamentos;
- Encaminhar ao usuário as respostas (parciais e conclusivas)
- Elaborar relatórios gerenciais referentes ao desempenho da Ouvidoria;
- Coordenar as atividades da Ouvidoria, considerando os princípios e normas contidas no Regimento Interno da Faculdade São Geraldo.

Para atender às demandas da Ouvidoria, existe através do site da Faculdade São Geraldo: [www.multivix.br](http://www.multivix.br), uma página específica para a Ouvidoria e o seguinte endereço eletrônico: [ouvidoria@multivix.br](mailto:ouvidoria@multivix.br). As demandas poderão ser encaminhadas ou respondidas por meio eletrônico, telefonemas, ofícios ou por atendimento presencial de segunda-feira a sexta-feira das 19h00min às 21h00min.

### **3.3.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

A comunidade acadêmica tem acesso a todas as informações acadêmicas de seu curso e da Faculdade no site institucional ([www.multivix.br](http://www.multivix.br)), através de um módulo de consulta on-line, com controle de senha, disponível no sistema acadêmico Souza Net, denominado Aluno Online para acesso dos discentes, e Docente Online para acesso dos docentes.

Através do Aluno Online, o discente tem acesso às seguintes informações:

#### **a) Documentos Institucionais**

- Regimento da Faculdade São Geraldo;
- Portarias e Ofícios;
- Manual de Normas Técnicas;
- Manual de Atividades Complementares da Faculdade São Geraldo;
- Manual de Colação de Grau;
- Manual do Aluno;
- Calendário Acadêmico;
- Resultado das Avaliações Institucionais e seus respectivos Planos de Ação;
- Dentre outros.

#### **b) Documentos do Curso**

- Planos de Ensino;
- Grade Curricular;
- Manual de Atividades Complementares do curso;
- Manual de Laboratórios do curso;
- Calendário de Provas;
- Normas/Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Regimento de Estágio Supervisionado;
- Horário de Aulas
- Informações específicas do curso;
- Dentre outros

### **c) Consulta ao Desempenho Individual**

- Boletim;
- Publicações postadas pelos professores;
- Frequência e Notas;
- Boletos;
- Histórico Escolar
- Dentre outros.

Através do Docente Online, o docente tem acesso às seguintes informações:

### **a) Documentos Institucionais**

- Regimento da Faculdade São Geraldo;
- Portarias e Ofícios;
- Manual de Normas Técnicas;
- Manual de Atividades Complementares da Faculdade São Geraldo;
- Manual de Colação de Grau;
- Manual do Professor;
- Calendário Acadêmico;
- Resultado das Avaliações Institucionais e seus respectivos Planos de Ação;
- Dentre outros.

### **b) Documentos do Curso**

- Grade Curricular;
- Manual de Atividades Complementares do curso;
- Manual de Laboratórios do curso;
- Calendário de Provas;
- Normas/Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Regimento de Estágio Supervisionado;
- Horário de Aulas
- Informações específicas do curso;
- Dentre outros

**c) Consulta ao Desempenho Individual**

- Diário Eletrônico;
- Publicações postadas pelos professores;
- Frequência e Notas;
- Ferramenta de enviar avisos e e-mails para os alunos matriculados nas disciplinas ministradas;
- Plano Didático e Pedagógico
- Dentre outros.

Cada aluno recebe ao início do curso uma senha e login para acessar o Aluno Online e o docente recebe esta senha e login no ato de sua contratação.

Ao abrir a página da Faculdade São Geraldo e o digitar seus dados em campo específico, o aluno e o docente tem acesso a todas as informações exclusivas do mesmo, como também informações do curso e da Instituição.

Caso o aluno e o docente não tenham computador em casa, poderá utilizar o Laboratório de Informática ou os computadores localizados na Biblioteca para fazer a consulta. Caso o mesmo não tenha conhecimento de Informática, há a disposição no Laboratório de Informática, um instrutor para auxiliá-lo nesta atividade.

Além da disponibilidade de obtenção de informações por acesso online, o aluno pode obter estas informações presencialmente, através de:

- 1) **Central de Atendimento** - Caso o mesmo deseje informações acadêmicas, o aluno terá a sua disposição a Central de Atendimento, que funciona de segunda a sexta-feira.
- 2) **Coordenação de Curso, Estágio e Pós-Graduação** – As coordenações de cada curso estão à disposição dos alunos todos os dias, de segunda a sexta-feira.

**3.3.6 PROGRAMA DE BOLSAS**

A Faculdade São Geraldo mantém, de forma permanente no *campus*, um técnico-administrativo que tem por objetivo auxiliar o aluno no acesso e gerenciamento das bolsas de estudo oferecidas pela própria Instituição, por entidades públicas e/ou órgãos de fomento. O Programa de Bolsas da Faculdade São Geraldo é composto por:

- a) **Bolsas PROUNI** – Programa Universidade Para Todos – adesão feita em acordo com a Medida Provisória nº 213/2004 e a Lei Federal 11.096/2005;
- b) **Bolsas FIES**: Programa de Governo de Financiamento Estudantil, gerenciado pela Caixa Econômica Federal;
- c) **“Nossa Bolsa”**: Programa do Governo Estadual do Espírito Santo;
- d) **Bolsas pelas convenções coletivas de trabalho**: concedidas a professores e técnico-administrativos bem como a seus dependentes;
- e) **Bolsas convênios**: resultantes de convênios firmados com empresas/instituições da região para concessão de descontos nas mensalidades escolares;
- f) **Bolsa parentesco para alunos**: concessão de até 10% de desconto no conjunto de mensalidades envolvidas.

### 3.3.7 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO

#### 3.3.7.1 NÚCLEO PEDAGÓGICO

O Núcleo de Apoio Pedagógico da Faculdade São Geraldo tem o objetivo de apoiar docentes e discentes na prática acadêmica.

Esse núcleo tem as seguintes atribuições:

- Aprimorar o processo educativo através do aperfeiçoamento constante da equipe docente e pelo acompanhamento da evolução de métodos e processos pedagógicos.

- Proporcionar o emprego de técnicas didáticas adequadas e condizentes com os modernos conceitos de aprender e ensinar, visando melhorar o grau de interesse dos alunos no processo ensino-aprendizagem.
- Avaliar a prática pedagógica do professor, sugerindo mudanças.
- Analisar os resultados criteriosamente do programa de Avaliação Institucional, apresentando propostas para superação dos pontos fracos aos professores.
- Cultivar espírito de equipe. Sempre existem inter-relações dos trabalhos executados, dúvidas e principalmente soluções. Devem-se observar limites no relacionamento, não permitindo que questões pessoais influenciem no atendimento.
- Atuar com profissionalismo no atendimento, através de boa relação com o público, em um clima de educação, respeito e cordialidade, sempre visando à satisfação da comunidade acadêmica.
- Acompanhar e auxiliar a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, apresentando sugestões quanto à metodologia de práticas inovadoras e critérios de avaliação do processo ensino-aprendizagem.

### 3.3.7.2 NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

O Núcleo de Atendimento Psicológico apresenta-se como espaço de atendimento às demandas trazidas por alunos e pelos funcionários da Faculdade. No que se refere ao atendimento do corpo discente, destacamos que o Núcleo deverá focar a sua atenção na saúde emocional dos alunos, promovendo a melhoria no seu bem-estar e, conseqüentemente, nos seus estudos.

São objetivos do Núcleo de Atendimento Psicológico:

- Proporcionar atendimento psicológico ao corpo discente da Instituição objetivando conquistas nas esferas acadêmica e social.

- Oferecer atendimento psicológico aos funcionários da faculdade, proporcionando-lhe um espaço no qual possam trabalhar suas angústias e ansiedades bem como o desenvolvimento de suas relações interpessoais.

O Núcleo de Atendimento Psicológico da Faculdade São Geraldo está sob a responsabilidade de um Psicólogo.

#### 3.3.7.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Este programa prevê a oferta de curso de nivelamento em disciplinas previamente definidas pelos coordenadores de cursos de graduação, com o objetivo de minimizar defasagem do Ensino Médio.

#### 3.3.7.4 PROGRAMA DE MONITORIAS

O programa de monitoria prevê a concessão de bolsas especiais a alunos selecionados segundo os critérios estabelecidos nas normas regulamentares. Tais bolsas são utilizadas para atividades de apoio a alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem dos conteúdos das disciplinas curriculares oferecidas pela Faculdade São Geraldo.

#### 3.3.7.5 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Conforme previsto no Regimento Geral da Faculdade São Geraldo, é assegurada a existência de órgão de representação estudantil, cujas atribuições devem ser especificadas em Estatuto próprio. O Núcleo Psicopedagógico orienta os representantes estudantis no que se refere à organização e execução das eleições.

Também é assegurada a representação do corpo discente, com direito a voz, nos órgãos colegiados acadêmicos da Faculdade São Geraldo.

#### 3.3.7.6 POLÍTICA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Faculdade São Geraldo incentiva financeiramente seu discente a participar de eventos, a partir do momento em que o mesmo estará apresentando trabalhos no referido evento, e tenha a concordância por parte da Coordenação de Curso da relevância e importância da atividade.

Cumpra ressaltar que a Faculdade também incentiva financeiramente a participação dos órgãos de representação estudantis (Centros Acadêmicos) em congressos/encontros desde que estejam regularizados juridicamente.

#### 3.3.7.7 NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE

Todas as vagas de estágio e de emprego são disponibilizadas no site da Faculdade São Geraldo permanentemente, sendo sempre atualizado. Com isto nossos alunos tem a chance de escolher onde e como estagiar de acordo com o seu curso.

#### 3.3.7.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Para o acompanhamento dos egressos foi elaborado um instrumento para coleta de informações. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil político-pedagógico dos cursos com as demandas da sociedade que os receberá enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional. Dentre outros, esse instrumento possibilitará a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Auto-avaliação da formação profissional;
- Equipe de Gestão e Permanência;
- Desenvolvimento humano e pessoal.

### 3.3.7.9 PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE

O Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) da Faculdade São Geraldo busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas.

O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico.

A Faculdade São Geraldo tem uma preocupação especial com a garantia do direito de todos a educação aprimorando cada vez mais suas ações no sentido de possibilitar uma inclusão irrestrita dos estudantes. Para isso vem desenvolvendo o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA), através do Núcleo de Atendimento ao Discente, que busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista. O Núcleo de Atendimento ao Discente é composto por uma equipe multidisciplinar, tendo uma pedagoga, uma psicóloga, dois profissionais da área de saúde, responsáveis por toda as políticas para atendimento os alunos com PNE.

Este serviço oferece suporte social para os alunos que apresentam dificuldades sociais e financeiras (análise das condições financeiras para concessão de bolsas), bem como suporte psicopedagógico e orientação aos alunos, com foco no planejamento de carreira (realização de estágios), atendimento individual que contribua para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Assim, como responsável pelas ações de inclusão, tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos os acadêmicos portadores de necessidades especiais.

O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico. Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, o Programa de Promoção de

Acessibilidade (PPA) se relaciona com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e a promoção da educação para todos.

O Programa de Promoção de Acessibilidade da Faculdade São Geraldo, considera que estudantes com transtorno de espectro autista devem ter oportunidade de desenvolvimento pessoal e social, considerando suas potencialidades, bem como não restringindo sua participação no ambiente universitário, promovendo a inclusão escolar através da articulação entre o ensino e demais serviços prestados pela Faculdade em parceria com atendimento educacional especializado.

O Programa de Promoção à Acessibilidade da Faculdade São Geraldo contempla o transtorno do espectro autista na forma de identificar habilidade e necessidades educacionais específicas; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades de cada estudante; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos.

O professor que faz parte do PPA da IES acompanha e avalia a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum e nos demais ambientes da faculdade, considerando os desafios que estes vivenciam no ensino comum, os objetivos do ensino e as atividades propostas no currículo, de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua aprendizagem. Este atendimento prevê a criação de redes intersetoriais de apoio à inclusão escolar, envolvendo a participação da família, das áreas da educação, saúde, assistência social, dentre outras, para a formação dos profissionais da escola, o acesso a serviços e recursos específicos, bem como para a inserção profissional dos estudantes.

#### 3.3.7.9.1 ACESSIBILIDADE

Acessibilidade é, segundo a legislação brasileira, “condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida” (Brasil, Decreto Nº 5.296 de 2 de Dezembro de 2004).

### 3.3.7.9.2 DO PROGRAMA

O Programa de Promoção da Acessibilidade oferece diferentes modalidades de atividades inclusivas para cada tipo de deficiência.

Para receber os serviços oferecidos é necessário que o interessado realize o seu cadastro e mantenha-o atualizado na secretaria acadêmica da Instituição. O cadastro garante o atendimento de acordo com a especificação.

A Faculdade São Geraldo terá 30 (trinta) dias úteis para planejar o atendimento educacional especializado a partir das informações fornecidas e quando alteradas. É importante ressaltar que o planejamento exige avaliação, análise, definição de estratégias e recursos de adaptação necessária ao seu processo de aprendizagem.

### 3.3.7.9.3 SERVIÇOS OFERECIDOS

#### 3.3.7.9.3.1 DEFICIENTE VISUAL

É considerada pessoa cega quem tem ausência total da visão até a perda da projeção da luz. Para essas pessoas, são oferecidas avaliações presenciais adaptadas em formato digital ou braille, fiscais/ledores capacitados.

Todo material (livros, livros didáticos, artigos, entre outros) será disponibilizado em arquivo DOC ou em Braille para os estudantes cegos. Serão oferecidas ainda adaptações de imagens em relevo, maquetes e demais estruturas. Também haverá o acompanhamento em sala de aula tendo a função de auxiliar o estudante na locomoção na Faculdade e leitura em livros, textos em tinta e afins.

#### 3.3.7.9.3.2 DEFICIENTE VISUAL COM BAIXA VISÃO

Pessoa com baixa visão é quem tem campo visual entre 5% e 30%. Para pessoas com baixa visão são realizadas avaliações presenciais em fonte ampliada e com a

ajuda de fiscais/letores. Os textos em tinta recebem o tratamento de ampliação da fonte.

#### 3.3.7.9.3.3 DEFICIENTE AUDITIVO

O deficiente auditivo utiliza próteses para correção da audição. A pessoa surda tem perda total (profunda bilateral) da audição e este pode ser alfabetizado na Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou em Língua Portuguesa, com habilidade de leitura labial.

Para esses casos será oferecido acompanhamento de intérprete em Libras nas avaliações presenciais e durante a aula, tradução e interpretação em webconferência e webaula, livros em Libras e documento eletrônico.

#### 3.3.7.9.3.4 DEFICIÊNCIA FÍSICA

A pessoa com deficiência física é o cadeirante e/ou usuário de próteses com condição temporária ou permanente que comprometa os movimentos e a locomoção. Nesses casos serão oferecidos recursos de mobilidade dentro da Faculdade.

#### 3.3.7.9.3.5 PESSOAS COM NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA

A necessidade educacional específica é a apresentação, em caráter permanente ou temporário, de algum tipo de deficiência física, sensorial, cognitiva, múltipla, condutas típicas ou altas habilidades, necessitando por isso, de recursos especializados. Será oferecido atendimento individualizado conforme a necessidade do estudante.

#### 3.3.7.9.3.6 PARALISIA CEREBRAL

A paralisia cerebral é uma condição física que afeta os movimentos do corpo como resultado de um dano ao cérebro. Esses casos receberão acompanhamento nas avaliações presenciais com fiscal/ledor e mobilidade dentro da Faculdade.

#### 3.3.7.9.3.7 PESSOAS COM SUPERDOTAÇÃO/ALTAS HABILIDADES

Para pessoas com superdotação, altas habilidades, a IES propõe identificação e acompanhamento da pessoa com altas habilidades/superdotação.

Compreensão da subjetividade singular desses sujeitos para seu autoconhecimento e uma melhor relação com o meio. Ações que viabilizem sensibilizar a comunidade, despertando-a para um processo reflexivo e esclarecedor nas questões pertinentes à pessoa com altas habilidades/superdotação e sua integração educacional e social.

Capacitação de profissionais nas altas habilidades/superdotação, instrumentalizando-os para atendimento educacional, aprofundamento e/ou enriquecimento curricular, flexibilização de currículos, adaptação de metodologias e avaliação, numa proposta inclusiva. Pesquisa nas altas habilidades/superdotação com objetivo de ampliação do conhecimento na área, possibilitando uma constante interface entre a teoria e a prática.

#### 3.3.7.9.3.8 PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

De acordo com Maria Alice Fontes, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) “é caracterizada por dificuldades acentuadas no comportamento, interação social, comunicação e sensibilidades sensoriais”. Dessa forma, pode-se definir o TEA como uma síndrome comportamental e que apresenta 3 sintomas básicos a saber:

- Dificuldade de interação social;
- Déficit de comunicação social, tanto quantitativo quanto qualitativo;
- Padrões inadequados de comportamento que não possuem finalidade social.

Para os alunos que tiverem o autismo comprovado, a Faculdade estará ajudando-a através de ações como:

- **disponibilizar um planejamento e um calendário com bastante antecedência** já que o autista costuma ser muito ligado as regras e pode apresentar certa resistência às mudanças.

- **disponibilizar slides e outros recursos**, assim, o autista poderá rever o conteúdo com calma, quantas vezes for preciso.
- **Maior tempo para a realização das avaliações**, e caso necessário, estas poderão ser realizada sem ambiente separado e que não apresente distrações, podendo o autista se concentrar melhor durante a realização das provas.

#### 3.3.7.9.3.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PPA

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) se relacionará com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e a promoção da educação para todos. Confira as atividades do PPA:

- Orientação pedagógica aos professores;
- Capacitação de estagiários e fiscais ledores para atuar junto aos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Disponibilização de recursos metodológicos na Faculdade;
- Conversão da bibliografia básica e complementar para o formato acessível de acordo com a deficiência ou necessidade específica;
- Adaptação de conteúdos e imagens de conteúdos acadêmicos;
- Elaboração de parecer e desenvolvimento de planos de atenção à aprendizagem para estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Mediação entre os estudantes com deficiência e comunidade acadêmica;
- Criação e manutenção de parcerias com instituições que representam os interesses de pessoas deficientes ou com necessidades educacionais específicas;
- Recepção aos alunos calouros cadastrados no PPA;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico e comunidade externa;
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Aplicação de avaliações e descrição de filmes com ledores para estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes

pedagógicos;

- Orientação e execução na adaptação do espaço de estágio externo;
- Recepção e acompanhamento individual de estudantes;
- Capacitação para funcionários, estagiários e monitores;
- Palestras informativas em disciplinas de cursos da Faculdade.

### 3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

#### 3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

A homologação do Plano de Cargos e Carreira Docente da Faculdade São Geraldo, foi homologada através da publicação da portaria nº 047, de 15 de julho de 2010, através do processo 46207.004337/2010-51. Toda documentação encontra-se à disposição na Instituição.

Preocupada com a capacitação pedagógica do Corpo Docente, a Faculdade São Geraldo ao longo dos últimos anos, reservará a primeira semana após as férias docentes e antes do início das aulas, para ministrar cursos de atualização pedagógica para todos os docentes da instituição.

### 3.5 POLÍTICAS PARA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei 10.436, dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da Língua Brasileira dos Sinais como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Esse decreto assegura a garantia ao atendimento educacional especializado e o acesso das pessoas surdas à educação em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior. Essa determinação legal garantiu à comunidade surda o direito de acesso às escolas em turmas do ensino regular, as chamadas turmas de inclusão,

em que compartilham o mesmo espaço educativo com estudantes ouvintes. Esse fato dá aos estudantes surdos a possibilidade de se integrarem à comunidade escolar de modo mais igualitário em relação aos ouvintes e de receberem assistência educacional semelhante, considerando-se suas especificidades interacionais.

Por isso, a IES sentiu a necessidade de se aperfeiçoar para interagir com essa comunidade emergente.

Como em toda experiência nova, os atores envolvidos na inclusão escolar das pessoas surdas se vêem, no momento, em processo de adaptação, estando ainda à procura de meios para o aprimoramento de suas práticas com vistas ao bom êxito esperado, há tanto tempo, por nossa sociedade. Todo grande projeto que atende a demandas sociais históricas precisa de constantes investimentos para que possa dar bons resultados. No caso da inclusão escolar das pessoas surdas, para que esta ganhe cada vez mais qualidade, é preciso haver mais investimentos na formação continuada dos docentes que atuam em turmas inclusivas, dos intérpretes de LIBRAS que já estão nas escolas e dos profissionais que pretendem fazer parte desse grupo.

Considerando da mais alta relevância essas ações necessárias de formação continuada para o ensino da Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, a IES tem a seguinte política para a qualificação continuada do corpo docente:

**a) Implantação de cursos de extensão e aperfeiçoamento na modalidade presencial, dos quais se destacam:**

**- EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM BAIXA VISÃO E CEGUEIRA**

Trata-se de uma proposta que contempla a formação continuada de professores, com foco no processo ensino-aprendizagem das pessoas com deficiência visual, considerando a diversidade, os atuais e os novos ambientes de aprendizagem.

**- FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA SURDOS**

Proporcionar aos professores, subsídios teóricos e práticos envolvidos no processo de aprendizagem da Língua Portuguesa escrita pelo aluno surdo, por meio de estratégias específicas.

#### **- POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Este curso pretende atender aos profissionais da educação que atuam em salas comuns e/ou de atendimento educacional especializado, proporcionando ao cursista um conhecimento dos principais fundamentos do paradigma educacional inclusivo, sua abrangência curricular, bem como metodologias que embasam a prática pedagógica inclusiva no atendimento aos alunos com deficiência.

#### **- LIBRAS (MÓDULO BÁSICO AO AVANÇADO)**

Viabilizar a aquisição de Libras pelos profissionais que lidam com a comunidade surda, familiares e interessados em geral, reconhecendo aspectos da cultura e identidade surda por meio de um estudo contextualizado de LIBRAS.

#### **- DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

Conhecer e analisar as definições e etiologias dos distúrbios e dificuldades de aprendizagem, de forma a demonstrar a importância da intervenção pedagógica nas dificuldades de aprendizagem.

**b) Parcerias com as instituições escolares que atendem crianças e jovens surdos e as universidades (como locus privilegiado de produção do conhecimento) que já apresentem propostas diferenciadas de formação de professores para a atuação na educação desse segmento.**

Aliar o conhecimento experiencial dos professores ao conhecimento produzido no âmbito da instituição poderia apontar para um caminho teórico-metodológico na área da educação de surdos que poderia vir a corroborar para um ensino mais reflexivo e de melhor qualidade.

O professor é um profissional que detém muitos saberes sobre a educação e tem

como função principal educar crianças, jovens e adultos. Por isso, o ‘saber profissional’ que orienta a atividade do professor insere-se na multiplicidade própria do trabalho dos profissionais que atuam em diferentes situações e que, portanto, precisam agir de forma diferenciada, mobilizando diferentes teorias, metodologias, habilidades.

Assim sendo, prevê-se que, nos próximos anos, o contingente de professores preparados para entender e fazerem-se entender em LIBRAS torne-se significativo, contribuindo para mais ampla integração de eventuais novos alunos dependentes deste meio de comunicação.

### 3.6 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Faculdade oferecerá bolsa de estudos nos cursos de nível superior oferecidos pela Instituição. Serão bolsas parciais representadas pela concessão de desconto de setenta por cento (70%) no valor da mensalidade aos técnico-administrativos da instituição. Para fazer jus à bolsa de estudos, o técnico-administrativo deverá participar, normalmente, do processo seletivo de alunos da Faculdade e, se aprovado ele terá direito ao desconto na mensalidade.

#### 3.6.1 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização acadêmica e administrativo-financeira da Faculdade São Geraldo obedece à seguinte estrutura:

#### **1 ÓRGÃO COLEGIADO LEGISLATIVO SUPERIOR**

##### 1.1 CONSELHO SUPERIOR

#### **2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DELIBERATIVOS SUPERIORES**

##### 2.1 DIREÇÃO EXECUTIVA;

##### 2.2 DIREÇÃO ACADÊMICA;

##### 2.3 DIREÇÃO GERAL.

### **3 ÓRGÃO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO**

3.1 COORDENAÇÃO ACADÊMICA;

3.2 COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.

### **4 ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DELIBERATIVOS SETORIAIS**

4.1 COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO;

4.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO;

4.3 COORDENAÇÕES DE CURSO;

4.4 NÚCLEO DE ENSINO À DISTÂNCIA – NEAD.

### **5 ÓRGÃO COLEGIADO DELIBERATIVO**

5.1 CONSELHO ACADÊMICO

### **6 ÓRGÃOS COLEGIADOS CONSULTIVOS**

6.1 NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES – NDE;

6.2 COLEGIADOS DE CURSO;

### **7 DOS ÓRGÃOS DE APOIO E SUPLEMENTARES**

3.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

#### **3.7.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA**

O século XX trouxe à luz a idéia de que o orçamento é mais que uma simples previsão de receitas ou estimativa de despesa. O orçamento moderno, com a incorporação das características de “previsão”, “antecipação” e ao controle já existente, transformou-se em um mecanismo de administração que apresenta múltiplas funções, dentre as quais se destacam as de gerenciamento administrativo, contábil, financeiro e, essencialmente, de planejamento.

Embasada nestes aspectos a mantenedora da Faculdade São Geraldo definiu a peça

orçamentária e a execução orçamentária e financeira como instrumento gerencial capaz de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão, que conduza a Faculdade São Geraldo a atingir os objetivos traçados em seu plano de desenvolvimento. Também no intuito de maximizar os mínimos recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino e extensão estabeleceu como estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

- a) priorização dos recursos financeiros e orçamentários, aprovados pela Mantenedora, às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços fundamentais;
- b) implantação de um sistema de controle interno para garantir a racionalização e acompanhamento rígido dos gastos evitando-se o desperdício dos recursos;
- c) estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos externos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição;
- d) desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos;
- e) uma forte política de caixa para priorizar e assegurar a saúde financeira da Mantenedora e manter a viabilidade da Mantida.

### 3.8 PLANOS DE INVESTIMENTOS

A Faculdade São Geraldo, assim como a maioria das instituições de ensino particular, têm como principal fonte financiadora a receita proveniente do recebimento das mensalidades. A concorrência, sempre intensa e a possível aprovação da reforma universitária poderá refletir diretamente nos recursos destinados aos investimentos e à manutenção das Instituições de Ensino Superior, tanto nos recursos próprios captados diretamente pela prestação de serviços educacionais como na os recursos captados para contribuir no financiamento de suas atividades.

Sendo assim os investimentos visam primordialmente consolidar e expandir a oferta de cursos e vagas atualmente existentes, além de possibilitar a ampliação com

qualidade das atividades da Faculdade São Geraldo em termos de ensino e extensão. Será priorizada elaboração de projetos de pesquisa que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição.

Com base no plano de investimento da Faculdade, efetuou-se a previsão orçamentária para o quinquênio que vigorará este Plano de Desenvolvimento 2014-2018, conforme quadro 07:

FACULDADE SÃO GERALDO  
 Recredenciada pela Portaria/MEC Nº 698 de 28/05/2012 – D.O.U. de 29/05/2012

		2014	2015	2016	2017	2018
	<b>RECEITA</b>					
+	Anuidade/Mensalidades	R\$ 6.100.000	R\$ 6.500.000	R\$ 8.900.000	R\$ 9.700.000	R\$ 11.100.000
-	Bolsas	R\$ 600.000	R\$ 800.000	R\$ 1.000.000	R\$ 1.200.000	R\$ 1.290.000
+	Financiamentos	R\$ 350.000	R\$ 400.000	R\$ 420.000	R\$ 462.000	R\$ 550.000
-	Inadimplência	(R\$ 480.000)	(R\$ 540.000)	(R\$ 712.000)	R\$ (800.000)	(R\$ 890.000)
+	Serviços	R\$ 5.000	R\$ 10.000	R\$ 20.000	R\$ 22.000	R\$ 25.000
+	Taxas	R\$ 15.000	R\$ 50.000	R\$ 100.000	R\$ 120.000	R\$ 150.000
+	Diversos	R\$ 2.000	R\$ 2.000	R\$ 5.000	R\$ 7.000	R\$ 10.000
	<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>R\$ 6.592,00</b>	<b>R\$ 7.222.000</b>	<b>R\$ 9.733.000</b>	<b>R\$ 10.700.000</b>	<b>R\$ 12.235.000</b>
	<b>DESPESA</b>					
-	Acervo Bibliográfico	(R\$ 80.000)	(R\$ 150.000)	(R\$ 200.000)	(R\$ 150.000)	(R\$ 200.000)
-	Aluguel	(R\$ 0,00)	(R\$ 80.000)	(R\$ 600.000)	(R\$ 720.000)	(R\$ 840.000)
-	Administrativas	(R\$ 1.029.000)	(R\$ 1.106.000)	(R\$ 1.440.000)	(R\$ 1.584.000)	(R\$ 1.800.000)
-	Encargos	(R\$ 75.000)	(R\$ 105.000)	(R\$ 150.000)	(R\$ 180.000)	(R\$ 200.000)
-	Equipamentos	(R\$ 35.000)	(R\$ 50.000)	(R\$ 100.000)	(R\$ 150.000)	(R\$ 150.000)
-	Eventos	(R\$ 15.000)	(R\$ 35.000)	(R\$ 50.000)	(R\$ 55.000)	(R\$ 60.000)
-	Investimentos (reforma e construção)	(R\$ 150.000)	(R\$ 50.000)	(R\$ 100.000)	(R\$ 400.000)	(R\$ 400.000)
-	Manutenção	(R\$ 20.000)	(R\$ 26.000)	(R\$ 50.000)	(R\$ 70.000)	(R\$ 75.000)
-	Mobiliário	(R\$ 10.000)	R\$ (10.000)	(R\$ 30.000)	(R\$ 35.000)	(R\$ 38.000)
-	Pagamento de pessoal	R\$ (482.000)	(R\$ 580.000)	(R\$ 693.000)	(R\$ 790.000)	(R\$ 920.000)

FACULDADE SÃO GERALDO  
 Recredenciada pela Portaria/MEC Nº 698 de 28/05/2012 – D.O.U. de 29/05/2012

		2014	2015	2016	2017	2018
	administrativo					
-	Pagamento de Professores	(R\$ 1.460.000)	(R\$ 1.940.000)	(R\$ 3.060.000)	(R\$ 3.375.000)	(R\$ 3.900.000)
-	Pesquisa e Extensão	(R\$ 5.000)	(R\$ 5.000)	(R\$ 20.000)	(R\$ 25.000)	(R\$ 30.000)
-	Treinamento	(R\$ 5.000)	(R\$ 5.000)	(R\$ 20.000)	(R\$ 30.000)	(R\$ 35.000)
<b>DESPESA TOTAL</b>		<b>(R\$ 3.366.000)</b>	<b>(R\$ 4.142.000,00)</b>	<b>(R\$ 6.513.000)</b>	<b>(R\$ 7.564.000)</b>	<b>(R\$ 8.648.000)</b>
<b>RESULTADO (DESP.TOTAL - RECEITA TOTAL)</b>		<b>(R\$ 3.226.000)</b>	<b>R\$ 3.080.000</b>	<b>R\$ 3.220.000</b>	<b>R\$ 3.136.000</b>	<b>R\$ 3.587.000</b>

Quadro 7 - Previsão Orçamentária 2014-2018

### 3.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade São Geraldo objetiva nos próximos anos manter e melhorar a utilização da infraestrutura instalada. Para planejar a expansão necessária a faculdade considera que:

- I. os novos cursos pertencem a áreas afins, àquelas dos cursos já pré-existent;
- II. as auto-avaliações, realizadas pela Faculdade São Geraldo, sinalizaram a necessidade de adequação de alguns espaços tais como: copiadora e cantina;

As políticas de expansão da infraestrutura física compreendem o seguinte cronograma:

- a) Construir e adaptar estruturas físicas segundo as necessidades de implantação de novos cursos e expansão dos atuais, utilizando as áreas disponíveis. Adaptar e aperfeiçoar os espaços ociosos da Sede para salas de aula e laboratórios para atender a instalação dos cursos previstos.

**Ação:**

- ✓ Construção de mais 16 novas salas de aula para o ano de 2017 e 2018.

- b) Prioridade para o atendimento de apoio tecnológico dos cursos, com a construção e montagem dos laboratórios de ensino.

**Ações:**

- ✓ Laboratórios dos cursos de graduação havendo necessidade de implantação: ano de 2017/2018

- c) Atenção especial para a adequação das bibliotecas, tanto do ponto de vista do aumento do espaço, como na qualidade das instalações, sendo realizado no ano de 2018.

**Ações:**

- ✓ Atualização do acervo: ação semestral e constante.

Manter atualizados os laboratórios de informática existentes, que respondem plenamente às necessidades dos cursos hoje existentes e à implantação dos novos cursos.

**Ações:**

- ✓ Atualização de programas de software: constante e semestral
- ✓ Construção e montagem de mais dois laboratórios de informática: ano de 2017
- ✓ Atualização dos equipamentos – constante

- d) Ampliação do espaço físico destinado à coordenação de curso, direção e professores em 2018.

# ANEXOS

**ANEXO A - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SOB A ÓTICA DO EGRESSO****QUESTIONÁRIO PARA OS EGRESSOS****Curso:** \_\_\_\_\_

Esta pesquisa está sendo aplicada a egressos da Faculdade São Geraldo com o objetivo de conhecer a situação profissional atual dos formados nos cursos dessa instituição, informar-se sobre a adequação entre a formação oferecida no curso e as exigências do mercado de trabalho e saber o nível de satisfação do egresso em relação ao curso e a instituição.

Agradecemos sua colaboração, que será de suma importância para o aprimoramento do curso e da instituição.

**I – Análise da situação profissional atual**

1) Você está exercendo atividade profissional atualmente?

- a)  Sim, na área de minha formação acadêmica. Qual?.....
- b)  Sim, fora da área de minha formação acadêmica. Qual? .....
- c)  Não. Por quê? \_\_\_\_\_

2) O principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação é:

- a)  Mercado de trabalho saturado.       Melhor oportunidade em outra área.
- b)  Outros.

3) Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?

- Menos de 01 ano.                               De 01 a 02 anos.
- De 03 a 04 anos.                               Mais de 04 anos.

4) Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?

- Administração Pública                       Profissional Liberal

Iniciativa Privada  3º setor – ONG

5) Como você obteve seu emprego atual?

- Por concurso público  Por efetivação de estágio  
 Por seleção e análise de currículo  Por indicação de pessoas influentes  
 A pergunta não se aplica a minha situação atual

6) Qual é a sua faixa salarial?

- Até 3 salários mínimos  Acima de 3 até 10 salários mínimos  
 Acima de 10 até 20 salários mínimos  
 Acima de 20 salários mínimos  Não exerço atividade profissional

7) Qual seu nível de satisfação na sua situação profissional atual, no aspecto financeiro?

- Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não se aplica

8) Qual seu nível de satisfação na situação profissional atual, no aspecto social?

- Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não se aplica

9) Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

- Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não se aplica

II – Avaliação do Curso/Instituição

10) Você estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou?

- Sim  Não. Por quê?

11) As disciplinas profissionalizantes contribuíram para o seu desempenho profissional?

- Sim  Não. Por quê?

12) Você considera o currículo do seu curso suficientemente atualizado?

- Sim  Não. Por quê?

13) Você considera que a carga horária semanal do curso deve ser:

- Aumentada       Mantida       Diminuída

14) O curso como um todo, colaborou o para seu desenvolvimento cultural e pessoal?

- Sim       Não. Por quê?

15) De forma geral, qual é o conceito que você atribui aos professores do curso que você concluiu?

- Muito Bom       Bom       Regular       Insuficiente       Não se aplica

16) De forma geral, qual o conceito que você atribui à estrutura física (salas de aula) oferecida pela instituição?

- Muito Bom       Bom       Regular       Insuficiente       Não se aplica

17) De forma geral, qual o conceito que você atribui à estrutura física (laboratórios e equipamentos) oferecida pela instituição?

- Muito Bom       Bom       Regular       Insuficiente       Não se aplica

18) Qual é o conceito que você atribui ao atendimento na sua Unidade?

- Muito Bom       Bom       Regular       Insuficiente       Não se aplica

19) Qual é o conceito que você atribui ao atendimento na Secretaria Geral?

- Muito Bom       Bom       Regular       Insuficiente       Não se aplica

20) Qual é o conceito que você atribui ao atendimento na sua Biblioteca?

- Muito Bom       Bom       Regular       Insuficiente       Não se aplica

21) Qual é o conceito que você atribui ao atendimento no Setor Financeiro?

- Muito Bom       Bom       Regular       Insuficiente       Não se aplica

22) Qual é o conceito que você atribui ao curso que concluiu?

- Muito Bom       Bom       Regular       Insuficiente       Não se aplica

23) Você escolheu a Instituição para realizar seu curso por considerá-la:



**ANEXO B - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SOB A ÓTICA DAS EMPRESAS**

Prezado(a) Senhor(a):

Vimos pelo presente, convidar V. S<sup>a</sup> para participar do processo de Avaliação Institucional da Faculdade São Geraldo sob a ótica das Empresas, preenchendo o formulário, cujo objetivo principal é obter subsídios para o contínuo aprimoramento da qualidade de ensino que oferecemos.

A Avaliação Institucional é realizada sob as seguintes óticas: do discente, do docente, do funcionário, do egresso e da empresa. Sua informação é muito importante. Com os dados obtidos através das empresas que recebem nossos alunos, teremos condições de avaliar o nosso trabalho, identificando nossas potencialidades e dificuldades, e, a partir daí elaborar um quadro do que somos hoje e estabelecer nossas perspectivas para o futuro, na busca de um processo de melhoria contínua.

Na certeza de podermos contar com a prestimosa colaboração de V. S<sup>a</sup>, favor preencher o questionário abaixo.

Aproveitamos o ensejo para agradecer a atenção e renovar nossos protestos de estima e distinta consideração.

Equipe São Geraldo

**DADOS DA EMPRESA****1- Regime jurídico da empresa:**

- ( ) Empresa pública
- ( ) Empresa privada
- ( ) Sociedade de economia mista
- ( ) Outros - especificar:

---

**2- Tipo de atividade:**

- ( ) Comércio de \_\_\_\_\_  
( ) Indústria de \_\_\_\_\_  
( ) Prestação de serviços de \_\_\_\_\_

**3- Número de empregados:**

- ( ) De 1 a 5  
( ) De 6 a 20  
( ) De 21 a 50  
( ) De 51 a 100  
( ) Mais de 100 empregados

**4- A composição societária é formada principalmente por:**

- ( ) Membros da família  
( ) Sócios sem vínculo familiar  
( ) Outros – especificar: \_\_\_\_\_

**ASPECTOS DA AVALIAÇÃO**

**1- Ao contratar empregados para esta empresa, é dada preferência a alunos ou pessoas formadas pela Faculdade?**

- ( ) Sim  
( ) Não  
( ) Depende

Justificativa: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**2- Quais as áreas da empresa onde haveriam maiores oportunidades de trabalho para os alunos que estão cursando Educação Superior em nossa faculdade?**

- 1- \_\_\_\_\_  
2- \_\_\_\_\_  
3- \_\_\_\_\_

4- \_\_\_\_\_

**2- Em que áreas é mais interessante para esta empresa admitir empregados já formados em nossa Faculdade?**

1- \_\_\_\_\_

2- \_\_\_\_\_

3- \_\_\_\_\_

4- \_\_\_\_\_

**3- A empresa exige experiência anterior na função para admissão?**

( ) Sim

( ) Não

( ) Às vezes

Justificativa:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**4- Quais as habilidades que a empresa mais valoriza em seus empregados?**

(Enumere os 12 itens mencionados por ordem de importância e acrescente os que desejar)

( ) Capacidade de lidar com conflitos

( ) Audácia

( ) Obediência às normas da empresa

( ) Respeito à hierarquia

( ) Capacidade de trabalhar em equipe

( ) Criatividade

- ( ) Honestidade
- ( ) Iniciativa
- ( ) Capacidade de liderança
- ( ) Capacidade de planejar
- ( ) Responsabilidade
- ( ) Outros- Especificar :

---

---

---

**5- Esta empresa possui no seu quadro de empregados alunos ou ex-alunos de nossa faculdade?**

- ( ) Sim
- ( ) Não

**6- Em caso de possuir entre os seus empregados alunos ou ex-alunos de nossa faculdade, qual o motivo?**

---

---

---

---

---

---

**7- Em caso de possuir entre os seus empregados alunos ou ex-alunos de nossa Faculdade, identifique:**

**7.1- Suas principais qualidades:**

- ( ) Bom nível de conhecimento
- ( ) Interesse
- ( ) Criatividade
- ( ) Apresentam sugestões de melhoria
- ( ) Iniciativa

- Boa participação nos trabalhos de grupo
  - Ajudam os colegas não formados
  - Tem permanente interesse em aprender e conhecer melhor a empresa
  - Bom relacionamento com as chefias
  - Outras – especificar:
- 
- 

### **7.2- Suas principais deficiências**

- Fundamentação teórica insuficiente
  - Falta de habilidade para exercer funções de chefia e gerência
  - Dificuldade em tomar decisões
  - Falta de conhecimento prático
  - Falta de lógica
  - Falta de visão de conjunto
  - Outras - especificar:
- 
- 

8- Caso você tenha funcionário (s) formado (s) pela Faculdade São Geraldo –, como você o avalia em termos de conhecimentos profissionais?

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Não se aplica

9 – Qual o conceito geral que você tem da Faculdade São Geraldo?

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Não se aplica

10- Se achar conveniente, acrescente observações importantes para a melhoria do Curso e/ou Instituição, sobre os itens mencionados e/ou outros que não constem do formulário.

---

---

---

---

## **ANEXO C - AVALIAÇÃO SOB A ÓTICA DO DOCENTE**

### **PERGUNTAS REFERENTES: AVALIAÇÃO DO CURSO DE UMA FORMA GERAL**

1. O conteúdo da maioria das disciplinas do curso oportuniza a relação teoria-prática?
2. O conteúdo da maioria das disciplinas do curso é relevante?
3. Há uma boa distribuição de carga horária entre as disciplinas do curso?
4. Você considera que os alunos estão cientes sobre a grade curricular do curso?

### **PERGUNTAS REFERENTES: QUANTO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

1. O curso fornece condições para o exercício da profissão?
2. Há perspectivas de ingresso no mercado de trabalho após a conclusão do curso?
3. Há um trabalho de visitas técnicas/de campo, oportunizando o conhecimento prático do aluno?
4. O estágio supervisionado/internato atende as necessidades do aluno, quanto a duração, orientações recebidas e formação profissional?

### **PERGUNTAS REFERENTES: QUANTO À ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E QUALIDADE DO ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DOS PROFESSORES**

1. A instituição oferece condições de aprimoramento na formação do professor?
2. A instituição oportuniza a participação em congressos, seminários e outros eventos da minha categoria profissional?
3. A instituição reconhece e valoriza o meu esforço como professor e colaborador junto à instituição?
4. Preocupa-se com o acompanhamento didático-pedagógico dos professores?

### **PERGUNTAS REFERENTES: QUANTO AOS ASPECTOS ESTRUTURAIS DA EMPRESA**

1. As orientações recebidas são suficientes?
2. O número de recursos técnicos (data show, televisão, DVD) atende às solicitações?
3. Nossas reuniões de colegiado de cursos são produtivas?
4. Participamos do processo decisório das questões que nos envolvem diretamente?
5. O tempo de entrega das atividades acadêmicas é suficiente?
6. O acervo da biblioteca atende às necessidades?
7. Qualidade dos computadores (salas dos professores e da biblioteca).
8. Sonorização da sala de aula.

#### **QUESTÕES REFERENTES: CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA**

1. Salas de aula
2. Biblioteca
3. Sala dos Professores
4. Copiadora
5. Cantina
6. Estacionamento
7. Laboratório de Informática
8. Banheiros
9. Sala dos coordenadores

#### **PERGUNTAS REFERENTES: COM RELAÇÃO AO GRAU DE QUALIDADE DA MAIORIA DO CORPO DOCENTE**

1. Preocupa-se com a aprendizagem do aluno?
2. Estimulam a participação do aluno nos eventos da Instituição?
3. Possuem respeito aos colegas?
4. Preocupam-se em ser exemplo de formação ética e profissional para o aluno?
5. Preocupam-se com a qualidade de ensino?
6. Possuem espírito de cooperação com a instituição?

7. Os professores possuem formação adequada?
8. Preocupam-se em aperfeiçoar-se profissionalmente?
9. Participam de semanas pedagógicas e reuniões realizadas pela instituição?
10. Preocupam-se em atender às solicitações da instituição em tempo hábil?
11. Preocupam-se em preservar e defender o nome da instituição dentro e fora da mesma?
12. Preocupam-se em organizar-se para uma boa aula?

### **PERGUNTAS REFERENTES: COM RELAÇÃO AOS ALUNOS DA INSTITUIÇÃO DE FORMA GERAL**

1. A maioria assiste a todas as aulas?
2. São pontuais e assíduos?
3. Cumprem as tarefas solicitadas?
4. Utilizam a biblioteca com frequência para estudos?
5. Estudam diariamente, não deixando para a semana de provas?
6. Possuem capacidade de argumentação crítica?
7. Procuram ler o conteúdo antes de assistir as aulas?
8. Buscam a participação ativa nas aulas, sendo o professor apenas mediador do processo de ensinar?

### **QUESTÕES REFERENTES: COM RELAÇÃO À QUALIDADE, PRESTEZA DO ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL**

1. Na biblioteca
2. Na cantina
3. Na secretaria do curso
4. No departamento de pessoal
5. Na coordenação do DAP (Departamento de Apoio Pedagógico)
6. Na central de atendimento

### **PERGUNTAS REFERENTES: COM RELAÇÃO À COORDENAÇÃO GERAL DO CURSO**

1. O curso possui organização didático-pedagógica, preocupando-se com a interdisciplinariedade?
2. Estimula a relação teoria-prática dos conteúdos?
3. Há divulgação do projeto pedagógico do curso?
4. O trabalho da coordenação é organizado e confiável?
5. Ouve os alunos quando procurado e resolve seus problemas com objetividade?
6. Oportuniza o desenvolvimento de projetos, promovendo articulações e acompanhamento necessário ao professor?
7. É ponderado ao tomar atitudes em relação a comentários dos alunos sobre a prática do professor, investigando o problema com cautela?
8. Visita as turmas regularmente?
9. Sente confiança no coordenador como seu mediador com a direção?
10. Possui facilidade no relacionamento interpessoal com os professores?
11. É apreciado pelos alunos dos cursos que coordena?
12. Qual a avaliação final que você faz do desempenho global do coordenador de seu curso?

### **QUESTÕES REFERENTES: QUE APRECIÇÃO FINAL VOCÊ FAZ**

1. Dos benefícios concedidos pela instituição (previdência privada, tíquete refeição, seguro de vida).
2. Da sua remuneração.
3. Das condições de trabalho.
4. Do seu trabalho.
5. Você se sente reconhecido/valorizado?
6. De modo geral, como você avalia a Instituição?

### **COMENTE SUA AVALIAÇÃO – AVALIAÇÃO QUALITATIVA**

**ANEXO D - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SOB A ÓTICA DO FUNCIONÁRIO**

Instrução para o preenchimento: Marque um X na alternativa certa em cada questão./

**1 - Dados Pessoais**

## 1.1 - Você tem:

- Até 25 anos
- De 26 a 30 anos
- De 31 a 40 anos
- Mais de 40 anos

## 1.2 - Estudou:

- Até a primeira, segunda, terceira ou quarta série
- Até a quinta, sexta, ou sétima série
- Tem o Ensino Fundamental completo
- Até a primeira ou segunda série do Ensino Médio
- Tem o Ensino Médio completo
- Está fazendo curso superior
- Tem curso superior completo
- Está fazendo pós-graduação
- Tem curso de pós-graduação concluído
- Está fazendo curso de mestrado
- Tem curso de mestrado concluído
- Está fazendo curso de doutorado
- Tem curso de doutorado concluído

## 1.3 - Estado Civil:

- Solteiro
- Casado
- Separado
- Divorciado
- União estável

## 1.4 - Você tem filhos? Se tiver filhos, informar o número de filhos no campo "OUTRO"

- Não
- Outro: \_\_\_\_\_

1.5 - Trabalha conosco há:

- Menos de um ano
- De um a dois anos
- De três a cinco anos
- De seis a dez anos
- Mais de dez anos

1.6 - Sabe usar computador?

- Sim
- Não
- Um pouco

1.7 - Se não sabe ou sabe pouco, gostaria de aprender?

- Sim
- Não

## **2 - Sobre seu trabalho:**

2.1 - Qual é o seu horário de trabalho? \_\_\_\_\_

2.2 - Você está satisfeito com seu horário?

- Sim
- Não
- Mais ou menos

2.3 - Costuma ficar trabalhando após o seu horário ou chegar bem antes da hora?

- Sim, com frequência
- Não
- Raramente

2.4 - O tempo que você tem para realizar todas as suas atividades é:

- O ideal
- Pouco
- Muito pouco

2.5 - A quantidade de trabalho no seu setor é:

- Pequena
- Normal
- Grande
- Muito grande

2.6 - A quantidade do seu trabalho é:

- Pequena
- Normal
- Grande
- Muito grande

2.7 - Você sabe perfeitamente qual é o seu trabalho?

- Sim
- Não
- Tenho algumas dúvidas

2.8 - É pedido a você que faça trabalhos que você pensa que não é você quem deveria fazer?

- Sim, com frequência                       Sim, raramente                        
Não

2.9 - A quantidade de pessoas que trabalha no seu setor é:

- A ideal  
 Precisava de mais gente  
 Tem gente demais

2.10 - Com relação às pessoas que trabalham com você, no seu setor, você pode dizer que:

- Cada um faz apenas o seu trabalho  
 Às vezes ajudam uns aos outros  
 Nunca ajudam uns ao outros

2.11 - Com relação às pessoas de outros setores, você pode dizer que:

- Não se pode contar com ajuda de outros setores  
 Os outros setores procuram nos ajudar de vez em quando  
 Sempre que precisamos, os outros setores nos ajudam

2.12 - De um modo geral, no seu setor há um clima de:

- Amizade e cooperação  
 Amizade, sem cooperação  
 Trabalho sem amizade ou cooperação

2.13 - Quantas pessoas lhe dizem o que fazer e você precisa atender?

- Apenas uma                       Duas                       Mais de duas

2.14 - Você se sente satisfeito com o tratamento que sua chefia direta oferece a você?

- Sim                       Não                       Mais ou menos

2.15 - A sua chefia direta se preocupa em lhe dar instruções claras sobre o que fazer e o por quê?

Sim                       Não                       Às vezes

2.16 - A sua chefia direta se preocupa com você como pessoa, procura incentivá-lo e ouve suas sugestões e críticas?

Sim                       Não                       Às vezes

2.18 - Você sabe qual o objetivo da empresa? Caso saiba qual o objetivo da empresa, preencha o campo "OUTRO"

Não                       Outro: \_\_\_\_\_

2.19 - O seu local de trabalho (instalação física) é:

Péssimo                       Ruim                       Bom                       Ótimo

2.20 - Os equipamentos que você precisa para realizar seu trabalho são:

Péssimo                       Ruim                       Bom                       Ótimo

2.21 - O seu trabalho lhe agrada?

Sim                       Não                       Mais ou menos

2.22 - Quando vai mudar alguma coisa no seu setor, você é chamado para dar opinião?

Sim, sempre                       Raramente                       Nunca

2.23 - Quando muda alguma coisa no seu setor, sem você ter participado, você é comunicado a tempo?

Sim, sempre                       Raramente                       Nunca

2.24 - Quando muda alguma coisa na empresa, você é comunicado logo?

Sim, sempre                       Raramente                       Nunca

2.25 - Você sabe o que é feito nos outros setores da empresa?



**ANEXO E – AVALIAÇÃO SOB A ÓTICA DO DISCENTE**a) Avaliação individual dos Docentes:

Item 1. Demonstra segurança quanto ao domínio do conteúdo?

Item 2. Mantém a disciplina em sala de aula?

Item 3. Demonstra assiduidade e pontualidade?

Item 4. Utiliza de diferentes metodologias para exposição de conteúdos que possibilitem o relacionamento com a prática profissional?

Item 5. Apresenta Linguagem adequada (correção, clareza e vocabulário)?

Item 6. Demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos, esclarecendo sempre suas dúvidas?

b) Avaliação geral dos Docentes:

Item 1. Mostra segurança no conteúdo da disciplina?

Item 2. Planeja suas aulas, desenvolvendo-as com objetividade, coerência (início, meio e fim) e adequação ao assunto proposto?

Item 3. Apresenta coerência entre o que ensina e o que avalia?

Item 4. Tem preocupação em corrigir e entregar as provas, comentando os resultados?

c) Avaliação das disciplinas semipresenciais em EaD

Item 1. A disciplina proporciona aos estudantes a oportunidade de desenvolver projetos compartilhados?

Item 2. A disciplina proporciona aos estudantes construir o conhecimento?

Item 3. O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos e docentes- tutores?

Item 4. O ambiente virtual de aprendizagem oportuniza a comunicação entre colegas?

Item 5. O ambiente virtual de aprendizagem permite ao estudante resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos?

Item 6. O modelo de tutoria na disciplina é adequado?

Item 7. O número de encontros/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos estudantes é adequado?

Item 8. Os momentos presenciais são planejados e informados aos estudantes com antecedência?

Item 9. Os horários de tutoria presencial e de tutoria a distância são planejados para o curso?

Item 10. Os estudantes são informados desde o início do curso sobre nomes, horários, formas e números para contato com professores, tutores e pessoal de apoio?

Item 11. Os estudantes são informados desde o início do curso sobre locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades o sistema de orientação e acompanhamento do estudante?

Item 12. Os estudantes recebem respostas rápidas a suas dúvidas, e incentivos e orientação quanto ao progresso nos estudos?

Item 13. O material didático cobre de forma sistemática e organizada o conteúdo para cada área do conhecimento?

Item 14. O material didático prevê um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada?

Item 15. O material didático indicam bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem?

Item 16. É assegurada a avaliação presencial da aprendizagem?

Item 17. As avaliações estão articuladas a mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem?

d) Auto-avaliação discente:

Item 1. Assiste às aulas com frequência?

Item 2. É pontual?

Item 3. Dedicar-se ao estudo extra sala tempo suficiente?

Item 4. Frequenta assiduamente à biblioteca?

e) Avaliação das Coordenações:

Item 1. Mostra a importância do curso que coordena?

Item 2. Ouve os alunos quando procurado, resolvendo seus problemas com objetividade e educação?

Item 3. Ouve atentamente às turmas e as visita regularmente?

Item 4. Qual a avaliação final que você faz do desempenho global do coordenador de seu curso?

f) Avaliação dos Setores e Serviços:

Item 1. Banheiros e Áreas Comuns: Qualidade das Instalações Físicas

Item 2. SERVIÇO DE APOIO/MANUTENÇÃO – Qualidade / Presteza do atendimento

Item 3. BIBLIOTECA: Qualidade das Instalações Físicas

Item 4. BIBLIOTECA: Qualidade / Presteza do Atendimento

Item 5. BIBLIOTECA: Qualidade das Instalações Físicas

Item 6: BIBLIOTECA: Qualidade do acervo

Item 7: CANTINA: Qualidade das Instalações Físicas

Item 8: CANTINA: Qualidade do atendimento

Item 9: CANTINA: Qualidade dos produtos

Item 10: CANTINA: Qualidade Presteza do Atendimento

Item 11: COPIADORA: Qualidade das Instalações Físicas

Item 12: COPIADORA: Qualidade do Atendimento

Item 13: OUVIDORIA: Qualidade / Presteza do Atendimento

Item 14: SALAS DE AULA: Qualidade das Instalações Físicas

Item 15: TESOURARIA: Qualidade / Presteza do Atendimento

Item 16: SECRETARIA ACADÊMICA: Qualidade / Presteza do Atendimento

Item 17: Segurança do CAMPUS

Item 18: Como você avalia o Centro Acadêmico do seu curso?

Item 19: Qualidade dos recursos materiais e técnicos (livros, apostilas, recursos didáticos)

Item 20: As informações relacionadas ao dia a dia da faculdade são claras?

Item 21: De modo geral como você avalia a Instituição?

Aos itens que foram objeto de avaliação foram atribuídas notas inteiras com escores de 1 a 5. Ao avaliar, o aluno pode se basear em uma escala de conceitos, conforme o que segue:

0: Não tenho como avaliar;

1: Ruim;

2: Regular;

3: Bom;

4: Muito Bom;

5: Ótimo.

**ANEXO F – PLANO DE AÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

<b>FACULDADE SÃO GERALDO</b>					
<b>RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO</b>					
<b>RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO</b>					
<b>Data da Revisão</b> <b>07/2018</b>	<b>Estratégia</b>				
<b>Assuntos</b>	<b>Situação Real</b>	<b>Recomendações/ações CPA</b>	<b>Providências</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
Professores	O índice de satisfação teve uma pequena queda ao apresentado em 2017.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enfatizar no momento da contratação do candidato qual o perfil esperado de um professor da IES, com relação à postura ética, relacionamento com alunos, comentários desnecessários, ofensas, etc;</li> <li>- Incentivar o aprimoramento e melhoria da didática e dinâmica dos professores em sala de aula, através de reuniões e/ ou palestras.</li> <li>- Capacitação de professores;</li> <li>- Acompanhamento pedagógico;</li> <li>- Acompanhamento as aulas dos professores que apresentam alguma dificuldade;</li> <li>- Premiação dos melhores Professores</li> <li>- Implantação dos cursos de extensão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seleção de Professores</li> <li>- Acompanhamento didático</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No decorrer do semestre</li> <li>- Contínuo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Departamento de Apoio Pedagógico e coordenações de cursos</li> </ul>

FACULDADE SÃO GERALDO  
 Recredenciada pela Portaria/MEC Nº 698 de 28/05/2012 – D.O.U. de 29/05/2012

Atendimento Telefônico – Secretaria Acadêmica	Média baixa no conceito dos alunos na A.I. de 2018/1.  36,69% Regular e Ruim	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter sempre um funcionário exclusivamente para atendimento telefônico.</li> <li>- Todos os setores engajados no atendimento telefônico para reduzirmos ligações recebidas por motivo de outros setores não atenderem.</li> <li>- Período de grande fluxo, como processo seletivo, matrícula e renovação, por exemplo, capacitar o Call Center e outros setores menos demandados para direcionar as ligações e auxiliar na realização dos atendimentos.</li> </ul>	Mai/2019	Secretaria Acadêmica e demais setores envolvidos	- Coordenação acadêmica e secretária acadêmica
Secretaria	O setor obteve um percentual de satisfação maior do que o alcançado em 2017	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais objetividade ao fornecer as informações;</li> <li>- Informar aos alunos sobre pedidos dia sistema, o que reduz filas e tempo de espera na secretaria;</li> <li>- Manter reuniões periódicas visando melhorias;</li> <li>- Melhorar a comunicação interpessoal no setor;</li> <li>- Realizar capacitação (com testes e entrevista individual) direcionada a conhecer as habilidades e deficiências individuais, para melhor adequação do profissional;</li> <li>- Pesquisa de datas e horários de maior movimentação, gerando assim informações aos alunos para buscarem horários alternativos.</li> </ul>	- Reunião de orientação/acompanhamento do setor	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião mensal no decorrer do semestre</li> <li>- Reunião quinzenal de análise do setor</li> </ul>	- Coordenação acadêmica e secretária acadêmica
Coordenação de Cursos	O índice de satisfação melhorou ao apresentado em 2017.	- Intensificar a parceria entre coordenadores e professores.	- Acompanhamento sistemático das coordenações de cursos	- No decorrer do semestre	- Coordenação Acadêmica

FACULDADE SÃO GERALDO  
 Recredenciada pela Portaria/MEC Nº 698 de 28/05/2012 – D.O.U. de 29/05/2012

Biblioteca	O índice de satisfação melhorou ao apresentado em 2017, para a qualidade do acervo da biblioteca e teve uma queda ao índice de satisfação no atendimento da biblioteca.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisições de novos livros;</li> <li>- Apresentação do setor aos alunos.</li> <li>- Reunião com a equipe da biblioteca para melhoria no atendimento ao aluno.</li> </ul>	- Reunião de orientações junto ao setor	- No decorrer do semestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação Acadêmica</li> <li>- Coordenações de biblioteca</li> </ul>
Instalações físicas – Secretaria Acadêmica	Média baixa no conceito dos alunos na A.I. de 2018/1.  19,76% Regular e Ruim	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Marketing promover uma ação para os alunos informando que a Secretaria está estruturada para utilizar todos os guichês somente nos períodos de grande demanda.</li> <li>- O setor possui uma escala fixa de atendimentos composta por até 5 guichês funcionando.</li> <li>_reestruturação para o ano de 2019, com obrar no setor.</li> </ul>	Mai/2019	Secretaria Acadêmica	- Direção Geral
Recursos Técnicos	Atualmente a Instituição disponibiliza todos os recursos necessários para o aprendizado da matéria, através de: data show, retroprojetores. (Sugerem mais recursos técnicos)	- Investir em mais recursos técnicos: som/microfone;	-Verificação das salas e acústica para necessidade de investimentos;	-2017	- Coordenação Administrativa / Financeira
Informações cotidianas	Informações cotidianas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Permanecer com o encaminhamento dos emails aos líderes;</li> <li>- Manter organizado os murais das salas, pois, o excesso de informação acaba gerando poluição visual;</li> </ul>	Orientação dos professores sobre a leitura dos ofícios com informações prioritárias	- A partir de agosto no decorrer do semestre	- Coordenações de cursos
Responsável: Comissão Própria de Avaliação - CPA		Data: 07/2018	Folha:3/1		

**ANEXO G – ATA DE REUNIÃO DA CPA****ATA DE REUNIÃO DA CPA****Data:** 14 de março de 2019**Horário:** 16 horas**Local:** sala de reuniões da Faculdade São Geraldo

O funcionário e presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA, Senhor Omar Carrasco Delgado, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. A seguir falou sobre a pauta da reunião que é a finalização da aprovação do relatório de autoavaliação. O texto foi lido e novamente analisado pelos membros da CPA. Todas as considerações foram ponderadas e em seguida o texto final foi aprovado por unanimidade e encaminhado para o Conselho Superior da Instituição, para emissão de portaria de aprovação. Ao final da reunião ficou decidido que os membros da CPA voltariam a reunir-se para traçar o cronograma das atividades da avaliação institucional de 2018/1. Nada mais tendo sido discutido na reunião a presidente deu por encerrada e a ata foi lavrada e assinada pelos presentes.

Omar Carrasco Delgado

Daiane Pedro Alves Carneiro

Elza Maria Falquetto Meira

Gerusa Ney Alvarenga

Ariana Lannes Rodrigues Marins

Maria Aparecida Deprá

Natalia dos Santos Silva

Thiago Pereira Bruno